

Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa
de Apoio Condomínio Solidariedade

RELATÓRIO GERENCIAL E DE ATIVIDADES - 2023



CEAP SOL
Centro Estadual de
Atenção Prolongada
e Casa de Apoio
Condomínio
Solidariedade

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RELATÓRIO GERENCIAL E DE ATIVIDADES – 2023

DIRETORIA CORPORATIVA INSTITUTO SÓCRATES GUANAES – ISG

Dr. André Mansur de Carvalho Guanaes Gomes
Fundador e Diretor-Presidente

Ernesto Stangueti
Diretor Financeiro

Drª. Thayse Cristina Barreto Tavares de Souza
Diretora Técnica

ESTRUTURA GESTORA DO CEAP-SOL

Antônio Jorge de Almeida Maciel
Diretor Executivo

Dra. Thais Lopes Safatle Dourado
Diretora Técnica

Bruna Karlla Pereira Paulino Almeida
Coordenadora Geral Assistencial

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Estrutura casa de apoio.....	14
Figura 2. Estrutura ambulatório	15
Figura 3. Estrutura núcleo de internação.....	17
Figura 4. Recepção ambulatorial.....	18
Figura 5. Estrutura da equipe de segurança patrimonial.....	20
Figura 6. Quantidade de consumo de combustível.....	21
Figura 7. Módulo de patrimônio do portal de transparência.....	23
Figura 8. Indicador de Ordens de Serviços: Preventivas x Corretivas x Instalações.	25
Figura 9. Oficina de Serralheria.....	25
Figura 10. Oficina de Refrigeração.....	26
Figura 11. Oficina de Hidráulica.....	26
Figura 12. Oficina de Marcenaria.....	27
Figura 13. Oficina de Serviços Diversos.....	27
Figura 14. Oficina Elétrica.....	28
Figura 15. Oficina de Pintura.....	28
Figura 16 Oficina Predial.....	29
Figura 17 Consumo de água, energia e O ²	29

Figura 18. Camas elétricas e monitor multiparamétrico nos leitos de internação, é realizado calibração e ensaio de segurança elétrica anualmente.....	31
Figura 19. Calibração e ensaio de segurança elétrica dos ventiladores e bombas de infusão realizada anualmente.....	31
Figura 20. Indicadores De Manutenção De Equipamentos Médicos Hospitalares....	32
Figura 21. Limpeza e desinfecção.....	33
Figura 22. Estrutura rouparia e lavanderia.....	34
Figura 23. Indicador de percentual de atendimentos por centro de custo da T.I.....	37
Figura 24. Indicador total de atendimentos da T.I. por mês.....	37
Figura 25. Posição de estoque no período de janeiro a dezembro de 2023.....	41
Figura 26. Alçada de compras de janeiro a dezembro de 2023.....	41
Figura 27. Módulo de compras/contratos no portal de transparência.....	43
Figura 28. Folder orientativo sobre segurança do paciente.....	50
Figura 29. Crachás com metas segurança do paciente.....	50
Figura 30. Encontro Análise crítica indicadores.....	51
Figura 31. Ação Setembro laranja.....	51
Figura 32. Pesquisa cultura de segurança do paciente.....	52
Figura 33. Folder orientativo prevenção quedas.....	52
Figura 34. Ação fortalecimento notificações.....	53
Figura 35. Estrutura da farmácia.....	54

Figura 36. Indicador de Farmacovigilância.....	55
Figura 37. Indicador evolução farmacêutica.....	55
Figura 38. Número de atendimentos não médicos ambulatoriais mensal.....	58
Figura 39. Número de atendimentos médicos ambulatoriais mensal.....	61
Figura 40. Odontologia PcD.....	61
Figura 40. Consultas Bucomaxilo.....	63
Figura 41. Indicador de Terapia Especializada.....	64
Figura 42. SADT Externo.....	65
Figura 43. Indicador de Exames de imagem com resultados disponibilizados.....	66
Figura 44. Número de hospedagens mensal da casa de apoio jan/23 a dez/23.....	67
Figura 45. Número de hospedagens mensal da casa de apoio jan/23 a dez/23.....	61
Figura 46. Número de saídas hospitalares mensal jan/23 a Dez/23.....	68
Figura 47. Número de saídas hospitalares mensal jan/23 a Dez/23.....	69
Figura 48. Índice mensal de pacientes com LPP.....	70
Figura 49. Índice de avaliação farmacêutica quanto à gravidade.....	71
Figura 50 – Síntese de Produção AIH 2023.....	75
Figura 51. Índice de mortalidade mensal.....	77
Figura 52. Densidade de incidência de infecções hospitalar em 2023.....	78
Figura 53. Taxa de utilização de CVC/PICC período de jan a nov/2023.....	79

Handwritten signature

Figura 54. Taxa de utilização de sonda vesical de demora (SVD) período de janeiro a novembro de 2023.....	80
Figura 55. Frequência de adesão ao Bundle de prevenção de infecção primária de corrente sanguínea -IPCS associada ao CVC /PICC- 2023.....	81
Figura 56. Dia mundial de higienização das mãos.....	82
Figura 57. Ação de combate às IST`s.....	86
Figura 58. Programação especial pelo Dia da Mulher.....	86
Figura 59. Adesão às ações da campanha ‘Março Azul’.....	87
Figura 60. HDT e CEAP-SOL promovem doação ao CEVAM.....	88
Figura 61. Êxito nos resultados obtidos pela Farmácia.....	88
Figura 62. Homenagem pelo Dia das Mães.....	89
Figura 63. Visita técnica ao CEAP-SOL promovida pela Alta Gestão do ISG.....	90
Figura 64. Imunização contra COVID-19.....	90
Figura 65. Treinamento assédio moral.....	91
Figura 66. Treinamento atendimento humanizado.....	92
Figura 67. Ação de conscientização esclerose múltipla.....	93
Figura 68. Capacitação CIPA.....	94
Figura 69. Capacitação Direito das mulheres.....	95
Figura 70. Reunião Conselho Local de Saúde.....	96
Figura 71. Blitz combate colesterol.....	96

Figura 72. Ação conscientização contra leishmaniose.....	97
Figura 73. Auditoria interna.....	97
Figura 74. Dor crônica pacientes HIV.....	98
Figura 75. Palestra Setembro amarelo.....	99
Figura 76. Setembro Laranja.....	100
Figura 77. Treinamento Brigada de Incêndio.....	101
Figura 78. Treinamento Sistema MV.....	101
Figura 79. VI SIPAT.....	102
Figura 80. Treinamento para gestores.....	103
Figura 81. Ação Outubro Rosa.....	104
Figura 82. Dia de prevenção do diabetes.....	105
Figura 83. Gestão de RSSS.....	106
Figura 84. Combate à sepse.....	106
Figura 85. Curso sobre infecção HIV/AIDS.....	107
Figura 86. SIPAT.....	107
Figura 87. Ação novembro azul.....	108
Figura 88. Palestra diversidade e inclusão.....	109
Figura 89. Ação de testagem rápida HIV/AIDS.....	110
Figura 90. Culto Ecumênico.....	110
Figura 91. Eleição mesa diretora Conselho Local de Saúde.....	110

[Handwritten signatures]

Figura 92. Entrega de brinquedos natal.....111

[Handwritten signature]

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Capacidade de hospedagem.....	13
Tabela 2. Especialidades médicas e não médicas.....	15
Tabela 3. Número de atendimentos não médicos ambulatoriais mensal com cálculo de realizados X previsto.....	59
Tabela 4. Número de atendimentos médicos ambulatoriais mensal com cálculo de realizados X previsto.....	61
Tabela 5. Número de atendimentos odontologia.....	62
Tabela 6. Bucomaxilofacial realiza no âmbito ambulatorial, cirurgias menores e procedimentos mais simples.....	63
Tabela 7. Número de atendimentos ambulatoriais mensal com cálculo de realizados X previsto.....	64
Tabela 8. Vagas de SADT externo para o CRE.....	65
Tabela 9. Número de exames com resultados com cálculo de realizados X previsto.	66
Tabela 10. Número de hospedagens mensal da Casa de Apoio.....	67
Tabela 11. Número de saídas hospitalares.....	68
Tabela 12. Índice mensal de pacientes com LPP com cálculo de média anual.....	70
Tabela 13. Índice de avaliação farmacêutica quanto à gravidade com cálculo de média anual.....	72
Tabela 14. Índice de satisfação do usuário com cálculo de média anual.....	74
Tabela 15. Índice de AIH mensal.....	75
Tabela 16. Índice de absenteísmo médico mensal.....	75

Tabela 17. Índice de absenteísmo não médico mensal.....	75
Tabela 18. Índice de mortalidade mensal.....	77
Tabela 19. Índice de eficiência financeira.....	83

República Democrática do Brasil

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AET	Análise Ergonômica do Trabalho
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Humana
AIH's	Autorização de Internação Hospitalar
C.I.	Comunicado Interno
CAF	Central de Abastecimento Farmacêutico
CAT	Comunicado de Acidente de Trabalho
CEAP-SOL	Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade
CFTV	Circuito fechado de TV
CGE	Controladoria Geral do Estado
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CLT C	Consolidação das Leis do Trabalho
COVID19	Corona vírus
CRE	Complexo Regulador Estadual
CVC	Cateter Venoso Central
EAS	Estabelecimento Assistencial à Saúde
EPI	Equipamento de Proteção Individual
GMG	Grupo Motor Gerador
HDT	Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
IRAS	Infecções Relacionadas Assistência à Saúde
ISG	Instituto Sócrates Guanaes

KG	Quilograma
KM	Quilometragem
kWh	Quilowatt-hora
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
LPP	Lesão por Pressão
MAT/MED	Materiais e Medicamentos.
MP	Ministério Público
NISP	Núcleo Interno de Segurança do Paciente
NPS	Net Promoter Score
NPS	Net Promoter Score
NR	Norma Regulamentadora
O.S.	Ordens de Serviços
O ₂	Oxigênio
PAE	Plano de Atendimento a Emergência
PCD	Pessoa com Deficiência
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PGRSS	Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
PM	Polícia Militar.
PMOC	Plano de Manutenção Organização e Controle
PNSP	Programa Nacional de Segurança do Paciente
PPP	Perfil Profissiográfico Previdenciário
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PSAU	Pesquisa de Satisfação do Usuário
PSP	Programa de Segurança do Paciente

[Handwritten signatures]

RAM	Reações Adversas a Medicamentos
RDC	Regime Diferenciado de Contratação
RSS	Resíduos Serviços de Saúde
SAU	Serviço de Atendimento ao Usuário
SCIH	Serviço de controle de Infecção Hospitalar
SES/GO	Secretaria de Estado da Saúde de Goiás
SESMT	Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
SIGOS	Sistema Integrado de Gestão das Unidades de Saúde
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho
SND	Setor de Nutrição e Dietética
SST	Serviço e Segurança do Trabalhador
SUS	Sistema Único de Saúde
SVD	Sonda Vesical de Demora
T.I.	Tecnologia da Informação
TCE	Tribunal de Contas do Estado

LISTA DE PALAVRAS ESTRANGEIRAS

<i>Backups</i>	Cópia de Segurança
<i>Budget</i>	Despesas
<i>Bundles</i>	Pacotes
<i>Checklist</i>	Lista de Verificações
<i>Cloud</i>	Nuvem
<i>Feedback</i>	Comentários
<i>Hardware</i>	Equipamento
<i>Joint</i>	
<i>Commission</i>	
<i>International</i>	Comissão Conjunta Internacional
<i>KPIH</i>	Key performance indicators for Health - Principais indicadores de desempenho para saúde
<i>Net Promoter</i>	Metodologia que utiliza ferramentas de pesquisa e classificação
<i>Score</i>	para analisar o nível de satisfação dos clientes
<i>Online</i>	Conectado
<i>Software</i>	Conjunto de Instruções

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	10
2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....	20
3.1 CASA DE APOIO	21
3.1 ATENDIMENTO AMBULATORIAL	22
3.2 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.....	24
4. GESTÃO DE ATENDIMENTO.....	25
5. GESTÃO DA SEGURANÇA PATRIMONIAL.....	27
6. GESTÃO DE TRANSPORTE	28
7. GESTÃO DE PATRIMÔNIO.....	30
7.2 GESTÃO DA INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES.....	31
8. LIMPEZA E DESINFECÇÃO	40
8.1 PROCESSAMENTO DE ROUPAS E ENXOVAIS	42
9. GESTÃO DE RESÍDUOS AMBIENTAL.....	43
10. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – T.I.	44
11. GESTÃO DE CONTRATOS	46
12. APOIO ADMINISTRATIVO.....	47
13. GESTÃO DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA.....	47
14. GESTÃO DE PESSOAS	52
14.1 SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO – SESMT	53
15. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO	55
16. GESTÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE	56
17. GESTÃO DE FARMÁCIA	62
18. GESTÃO OPERACIONAL	64
19. COMISSÕES TÉCNICAS.....	65
20. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DE DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DE METAS PACTUADAS (P1)	66
20.1 INDICADORES QUANTITATIVOS.....	66
Atendimento Ambulatorial (Consultas Não Médicas).....	66
20.2 Atendimento Ambulatorial (Consultas Médicas).....	69

Consultas realizadas pelos seguintes profissionais: Infectologia, Dermatologia, Cardiologia, Neurologia, Pneumologia, Gastroenterologia, Coloproctologia, Ginecologia, Psiquiatria e Reumatologia.	69
24. Hospedagem – Casa de Apoio	75
24.1 Internação - Saídas Hospitalares	77
24.2 INDICADORES QUALITATIVOS DE DESEMPENHO	78
Taxa de Ocupação	78
25. Incidência de Lesão por Pressão – LPP.....	79
26. Farmacovigilância: Percentual de Investigação da Gravidade de Reações Adversas a Medicamentos – (RAM).....	80
27. EXECUÇÃO DE PROGRAMAS DE TRABALHOS PARA O CUMPRIMENTO DA META CONTRATUAL (P2)	81
28. INDICADORES DE GESTÃO (P3).....	82
SATISFAÇÃO DO USUÁRIO.....	82
29. AUTORIZAÇÕES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR – AIH.....	83
30. ABSENTEÍSMO AMBULATORIAL	84
Serviço de Controle de Infecção Hospitalar	87
32. MEDIDAS PARA RESOLUÇÃO DE DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P4).....	91
33. GESTÃO FINANCEIRA E CUSTOS	92
33.1 Índice De Eficiência Financeira	92

1. APRESENTAÇÃO

Em consonância com o Termo de Transferência de Gestão nº 003/2013, firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e o Instituto Sócrates Guanaes – ISG para o gerenciamento do Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade – CEAP-SOL, faz-se, nesta oportunidade, a apresentação do RELATÓRIO GERENCIAL E DE ATIVIDADES referente ao período de Janeiro a Dezembro de 2023.

O CEAP-SOL, anteriormente nomeado como Condomínio Solidariedade, foi criado em meados da década de 1980. Constituiu-se, desde o seu nascimento, como uma Instituição de Casa de Apoio ao portador de infecção pelo HIV/AIDS.

Encontra-se integrado ao HDT através do Decreto Estadual nº 9.826/2021, de 13 de Março de 2021, amplificado em seu âmbito de atuação para outras doenças infectocontagiosas a nível ambulatorial, mantendo-se ainda como casa de apoio nível II, com atuação não só de hospedagem, mas também com assistência ambulatorial com foco na reabilitação e assistência psicossocial, buscando o equilíbrio social, biológico, psicológico e laboral, na tentativa de restabelecer o indivíduo enfermo na sua autossuficiência física e mental, reinserindo-o na sociedade como cidadão dentro de toda a sua amplitude e recuperando o ambiente familiar.

Em 2017, foi implantado o Núcleo Hospitalar para internações de longa permanência e assistência ao perfil de portadores de doenças infectocontagiosas e oportunistas relacionadas ao HIV/AIDS, além de atendimento biopsicossocial a partir de uma equipe interdisciplinar.



O ISG assumiu a gestão da unidade em 2013 e, a partir de então, investe em um projeto inovador e transparente, para garantir a satisfação do usuário.

Cumprindo exigência contratual com referência ao 12º Termo Aditivo do TTG nº 003/2013, este relatório apresenta subsídios necessários para que a SES/GO analise o desempenho das principais atividades realizadas no CEAP-SOL e, assim, fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

Two handwritten signatures in blue ink, one on the left and one on the right, positioned above the page number.

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Nome: Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidarietà – CEAP-SOL;

CNES: 9138625

Endereço: Avenida Veneza, Quadra 62, Lote 1/10 s/n - Jardim Europa, Goiânia – GO. CEP: 74325-100.

Gerência da Unidade: Instituto Sócrates Guanaes (ISG) – Termo de Transferência de Gestão nº 003/2013.

3. ATIVIDADES REALIZADAS PELO CEAP-SOL

O CEAP-SOL, tem como missão e visão da unidade possibilitar a melhoria na qualidade de vida das pessoas vivendo e convivendo com doenças infectocontagiosas, por meio de ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde biopsicossocial, integrando-as às políticas voltadas para o apoio e a atenção à saúde dessa população no Estado de Goiás. Atividades realizadas:

3.1 CASA DE APOIO

A instituição disponibiliza hospedagem temporária em Goiânia de até 10 dias consecutivos, cinco refeições ao dia, serviços de apoio à hospedagem tais como lavanderia, hotelaria, transporte interinstitucional para realização de consultas e procedimentos médicos, além do suporte de uma equipe multidisciplinar não médica como: Assistentes Sociais, Psicólogas, Enfermeiros, Técnicos de enfermagem, Fisioterapeutas, Nutricionistas, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga e Odontólogos.

A Casa de Apoio possui:

Hospedagem	Capacidade Instalada segundo TTG 003/2013
Leitos adultos	26
Leitos binômio mãe/filho (com berço)	02
Total	28

Tabela 1. Capacidade de hospedagem

A estrutura conta com: sala de convivência / refeitório, posto de enfermagem, quadra poliesportiva, vestiários/ sanitário – masculino, feminino, e unissex, com instalações para Pessoas com Deficiência – PCD.

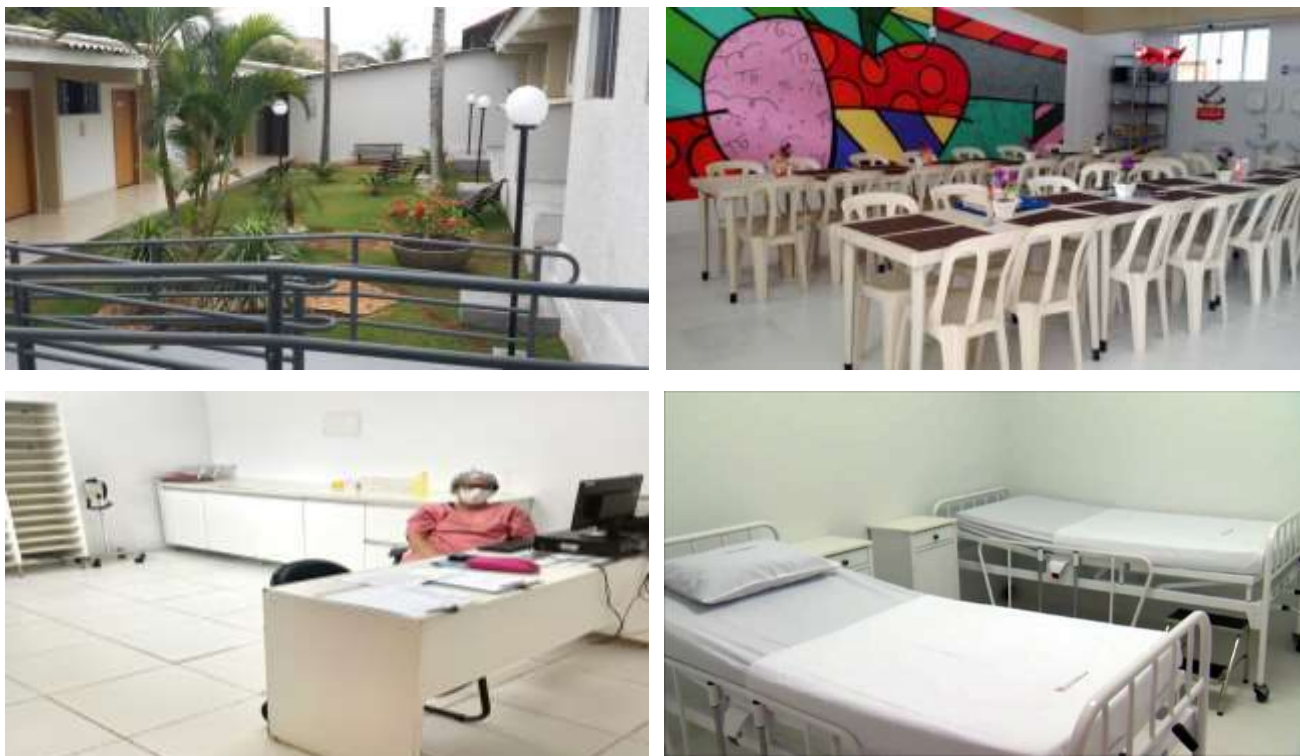


Figura 1. Estrutura casa de apoio

3.1 ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento ambulatorial refere-se a consultas não médicas, médicas e SADT (Ultrassom, Ecocardiograma de estresse e Ecocardiograma transtorácico), na assistência aos pacientes portadores de doenças infecciosas e dermatológicas e sob demanda do CRE.

A unidade conta com 06 (seis) especialidades não médicas e 10(dez) especialidades médicas para assistência aos pacientes encaminhados pelo CRE e Inter consultas.

Tabela 2. Especialidades médicas e não médicas.

Médicas	Não Médicas
Infectologia	Fisioterapia
Dermatologia	Odontologia
Cardiologia	Nutrição Clínica
Neurologia	Psicologia Clínica
Pneumologia	Fonoaudiologia
Gastroenterologia	Terapia Ocupacional
Coloprocto	
Ginecologia	
Psiquiatria	
Reumatologia	

A instituição conta com 05 (cinco) consultórios, 02 (dois) consultórios odontológicos, 01 (um) sala de exames, 01 (um) sala de fisioterapia, 01 (um) sala de Serviço Social, 01 (um) sala de triagem e áreas de apoio como recepção, sala de espera. Todas as salas, consultórios e gabinetes odontológicos são equipados e disponíveis para atendimento aos portadores de doenças infecciosas e dermatológicas.

O atendimento ambulatorial compreende:

- I. Primeira consulta e/ou primeira consulta de egresso;
- II. Inter consulta;
- III. Consultas subsequentes (retornos).

O ambulatório possui regulação dos pacientes. Os pacientes são advindos do Complexo Regulador Estadual (CRE).



Figura 2. Estrutura ambulatório.

3.2 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A unidade possui um Núcleo Hospitalar para tratamento, em regime de internação hospitalar, de pacientes com doenças infecciosas, dermatológicas e às pessoas que exigem internação prolongada ou que necessitam de cuidados paliativos. O Núcleo Hospitalar, que iniciou suas atividades no dia 16 de Janeiro de 2017, conta com 28 (vinte e oito) leitos de internação e 02 (dois) leitos de reanimação destinados à assistência em clínica médica, além de áreas afins como posto de enfermagem, farmácia, sala de diluição e preparo de medicação, sanitários, área administrativa e etc.



Figura 2. Estrutura núcleo de internação

4.GESTÃO DE ATENDIMENTO

A equipe de atendimento ambulatorial do CEAP-SOL, sendo porta de entrada da unidade, tem como principal objetivo acolher os usuários à nossa unidade, promover agendamentos e confirmações de consultas e exames com atenção, organização e humanização, proporcionando um elo de confiança entre nossos profissionais e os usuários, sanar dúvidas e orientar, caso o paciente tenha alguma dúvida.



Figura 4 - Recepção ambulatorial.

O ambulatório conta com excelente grade de profissionais, e disponibiliza especialidades não médicas aos pacientes sendo elas: Odontologia, Nutrição, Psicologia e uma equipe de reabilitação incluindo: Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. No ambulatório de especialidades médicas: Infectologia, Dermatologia, Cardiologia, Neurologia, Pneumologia, Gastroenterologia, Coloprocto, Ginecologia, Psiquiatria e Reumatologia. Contamos também com o serviço de imagem (SADT) que iniciou seus atendimentos em Janeiro/2023 oferecendo para regulação e aos pacientes da casa vagas para ultrassonografia, ecocardiograma de estresse e ecocardiograma transtorácico. Realizamos em média 1.200 consultas não médicas mensais e temos como objetivo 960 consultas médicas, 150 ultrassonografias, 50 ecocardiograma transtorácico e 25 ecocardiograma de estresse mensais.

Destaca-se que, no período de Janeiro a Dezembro de 2023, foram realizados 25.875 atendimentos aos usuários entre consultas médicas, não médicas e exames.

A equipe desenvolve várias atividades diárias, visando a organização do setor, dentre as principais, temos:

- Cadastro de pacientes;
- Acesso ao CRE para agendamento dos pacientes oriundos da regulação;
- Protocolo de documentos;
- Ligações diárias para confirmar horários do dia seguinte;

- Confirmação presencial de consultas;
- Busca ativa de pacientes faltosos;
- Agendamento, cancelamento ou transferência de consultas;
- Organização das agendas;
- Orientação ao paciente;
- Internações;
- Altas;
- Atendimento ao público;
- Cadastro de acompanhantes e visitantes;
- Organizar, arquivar e conservar documentos;
- Manter atualizado cadastro do paciente.

5.GESTÃO DA SEGURANÇA PATRIMONIAL

A segurança patrimonial é realizada por uma empresa prestadora de serviço, que tem o papel fundamental de orientar, conduzir e garantir a segurança de todos os usuários e colaboradores, sendo responsáveis por aproximadamente 25.875 pessoas que transitaram na unidade no período de Janeiro a Dezembro de 2023. Em seu escopo são verificadas as seguintes atividades:

- Gestão dos postos de serviços terceirizados, mantendo em conformidade os serviços contratados;
- Realizar vistorias nos postos verificando os itens disponibilizados para os colabores, tais como; Colete, uniformes e armamentos, se todos estão em conformidade;
- Tomar ciência das situações externas ou que possam ocasionar instabilidade na segurança da unidade;
- Constante acompanhamento dos procedimentos e rotinas com a equipe de vigilância;
- Monitoramento e Segurança 24 horas por dia, desde o portão principal de entrada, estacionamento de veículos e carga e descarga;

- Circuito Fechado de TV - CFTV distribuídos em pontos estratégicos da unidade internos e externos.

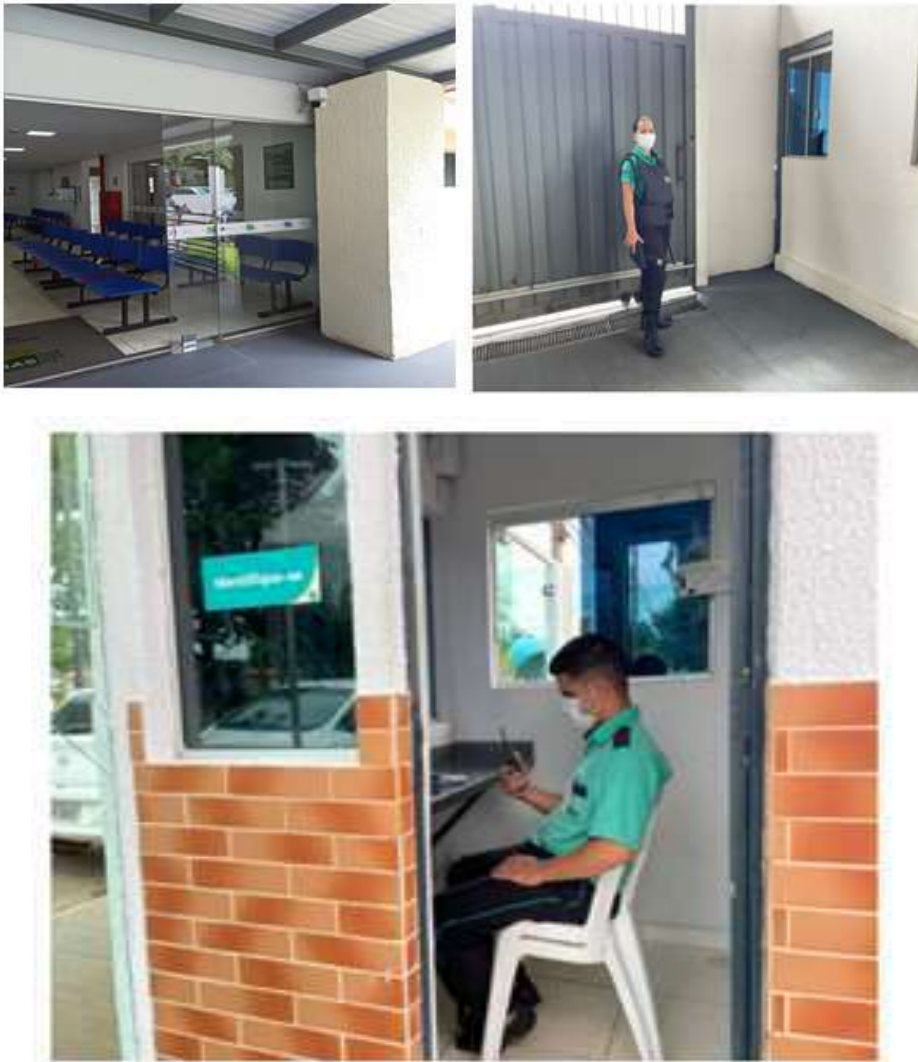


Figura 5. Estrutura da equipe de segurança patrimonial.

6.GESTÃO DE TRANSPORTE

Sem dúvida, a logística hospitalar é crucial para manter os níveis de excelência de atendimento e gestão financeira eficaz. Um dos benefícios de ter os conceitos de logística implantados, é a otimização de recursos, inclusive recursos humanos, reduzindo custos.

Neste sentido, é que o setor de transportes administrativos realiza sua rotina diária de atender com eficácia, as demandas internas da unidade, dentre as suas principais atividades estão:

- Organização da agenda do motorista para atendimento das demandas da unidade;
- Acompanhamento do fornecimento de combustível;
- Acionamento dos serviços de chaveiro;
- Protocolo dos documentos de entrada e saída da unidade;
- Gestão da Frota veicular

6.1 INDICADOR

Quantidade de consumo de combustível.

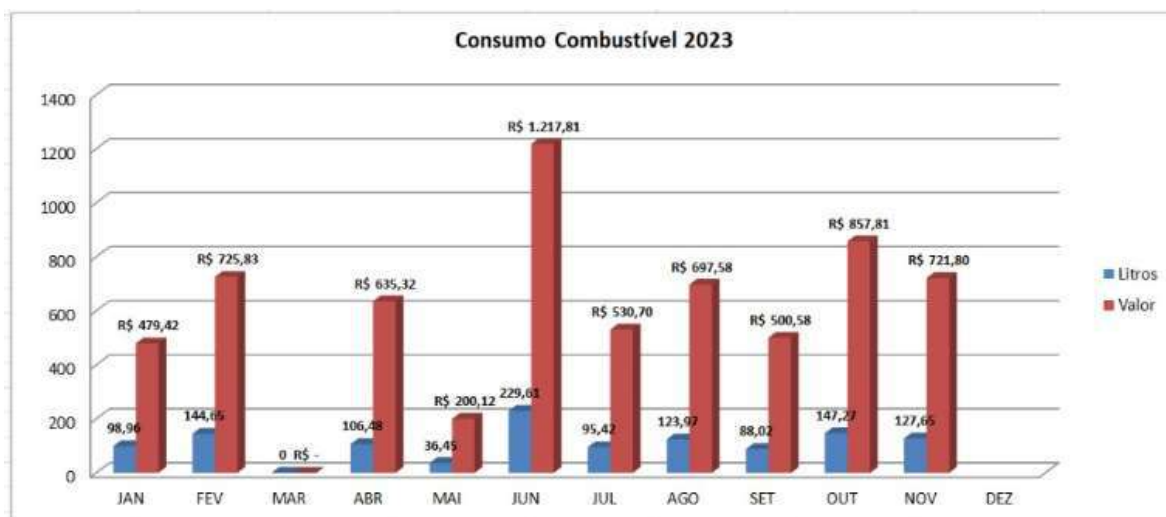


Figura 6. Quantidade de consumo de combustível

Análise: Abastecimento mensal do veículo administrativo, apresentando litros abastecidos e valores pagos. Destacamos o mês de março, que não houve consumo por conta das férias do motorista da unidade e do mês de junho com maior consumo do período devido conta à cobertura de férias do motorista do HDT, atendendo às demandas das duas unidades.

7.GESTÃO DE PATRIMÔNIO

Abaixo descrevo as principais atividades desenvolvidas pelo setor de patrimônio:

- Receber e fazer o registro de solicitações de serviços dos demais setores para o patrimônio;
- Receber e analisar os bens permanentes adquiridos e realizar o tombamento do bem no MV;
- Verificar se os bens foram transferidos sem autorização do patrimônio;
- Acompanhar a transferência de bens por meio do Termo de Transferência de Gestão e Responsabilidade - TTGR, assiná-los e arquivá-los;
- Checar, verificar e organizar os arquivos no setor de patrimônio;
- Orientar o uso da ferramenta Soul MV;
- Transferência e movimentação de móveis e equipamentos;
- Gerar código de etiquetagem para os bens recentes adquiridos e troca de etiqueta dos bens aos quais já não se encontram legíveis;
- Elaboração e envio de ofícios para cumprimento do exigido quanto à transparência dos bens adquiridos;
- Envio de relatórios dos bens adquiridos ou não para SES;
- Levantar dados para atualização do MV.

7.1 TRANSPARÊNCIA

Como organização social, o ISG tem o dever de prestar contas a todos os órgãos fiscalizadores da gestão pública, como a Controladoria Geral - CGE, o Tribunal de Contas do Estado – TCE e o Ministério Público - MP. Mas vamos além, disponibilizando informações detalhadas sobre a administração ISG: editais, contratos, relatórios de prestação de contas e outras pertinentes à nossa gestão.

Ao tornar público esses dados, mais do que atender à 'Lei de Acesso à Informação' (nº 12.527/11), estamos seguindo a política de transparência que sempre norteou nossas ações ao longo de nossa história.



Figura 7. Módulo de patrimônio do portal de transparência.

7.2 GESTÃO DA INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES

O CEAP-SOL, criado em meados da década de 1980, constituiu-se desde o seu nascimento como uma Instituição de Casa de Apoio ao portador de infecção pelo HIV/AIDS. No passado muito se fez. Assistiu a inúmeros portadores de HIV/AIDS.

Hoje se encontra integrado ao CEAP-SOL, amplificado em seu âmbito de atuação para outras doenças infectocontagiosas, incorporando assistência médico hospitalar com leitos de retaguarda e para cuidados paliativos, mantendo-se ainda como casa de apoio com atuação não só de hospedagem, mas também com assistência ambulatorial com foco na reabilitação e assistência psicossocial, buscando o equilíbrio social, biológico, psicológico e laboral, na tentativa de restabelecer o indivíduo enfermo na sua autossuficiência física e mental, reinserindo-o na sociedade como cidadão dentro de toda a sua amplitude, e recuperando o ambiente familiar.

As solicitações de serviços de manutenção prediais são realizadas via sistema Soul MV e os serviços de Engenharia Clínica através do sistema de gerenciamento Neovero.

São realizadas diariamente rotinas elétricas, hidráulicas, hidros sanitárias, gases medicinais, Plano de Manutenção Organização e Controle - PMOC, pré-estabelecido pelo setor de manutenção, e executadas pelos diaristas, plantonista e

acompanhamento e gerenciamento setorial pelo Coordenador de Manutenção nos diversos setores da unidade, vistoriando e relatando todo e qualquer evento adverso por solicitação de O.S, pelo sistema MV Soul.

Pelo setor de manutenção, orientados a executarem de forma segura, rápida e com garantia de qualidade.

São realizadas por empresas terceiras manutenções preventivas e corretivas no sistema de geração de energia por Grupo Motor Gerador – GMG, além das solicitações por demanda como desentupimentos e solicitações de caçamba de entulho.

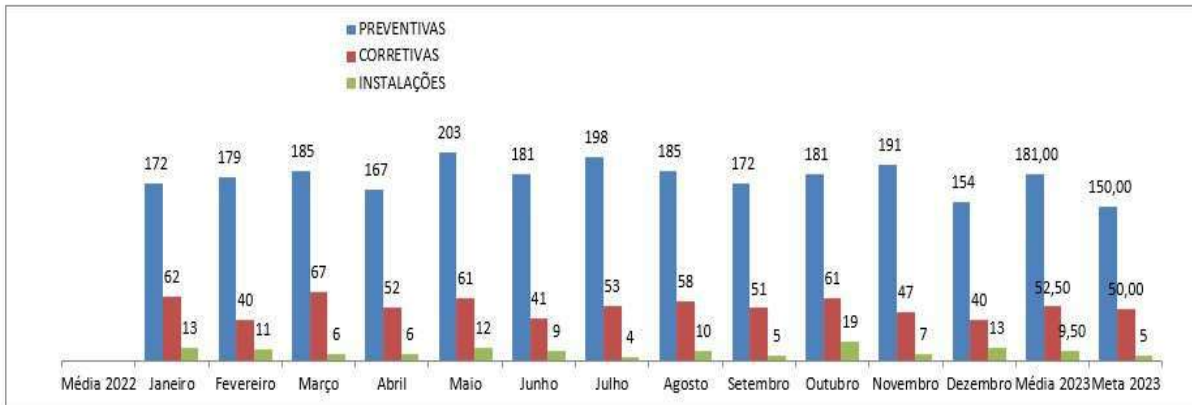
As principais atividades desenvolvidas pela área são:

- Acompanhamento da terceirizada quanto à execução das rotinas estabelecidas;
- Acompanhamento da higienização do reservatório;
- Gestão e acompanhamento do fornecimento de gases medicinais;
- Abertura e fechamento das O.S realizadas e não realizadas;
- Gestão e acompanhamento do GMG da unidade;
- Realização do inventário do estoque da manutenção;
- Execução do *checklist* de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos hospitalares;
- Execução e acompanhamento das manutenções dos equipamentos odontológicos.

73. INDICADORES

• Título: Número absoluto de atendimento de OS's (Corretivas/Preventivas/Instalações)



Fonte: Soul MV – Data: 04/01/2024 – Responsável: WILLIAM HENRIQUE – Tipo de Indicador: Número Absoluto

Figura 8. Indicador de Ordens de Serviços: Preventivas x Corretivas x Instalações

Indicadores por oficinas (manutenção predial):



Figura 9. Oficina de Serralheria

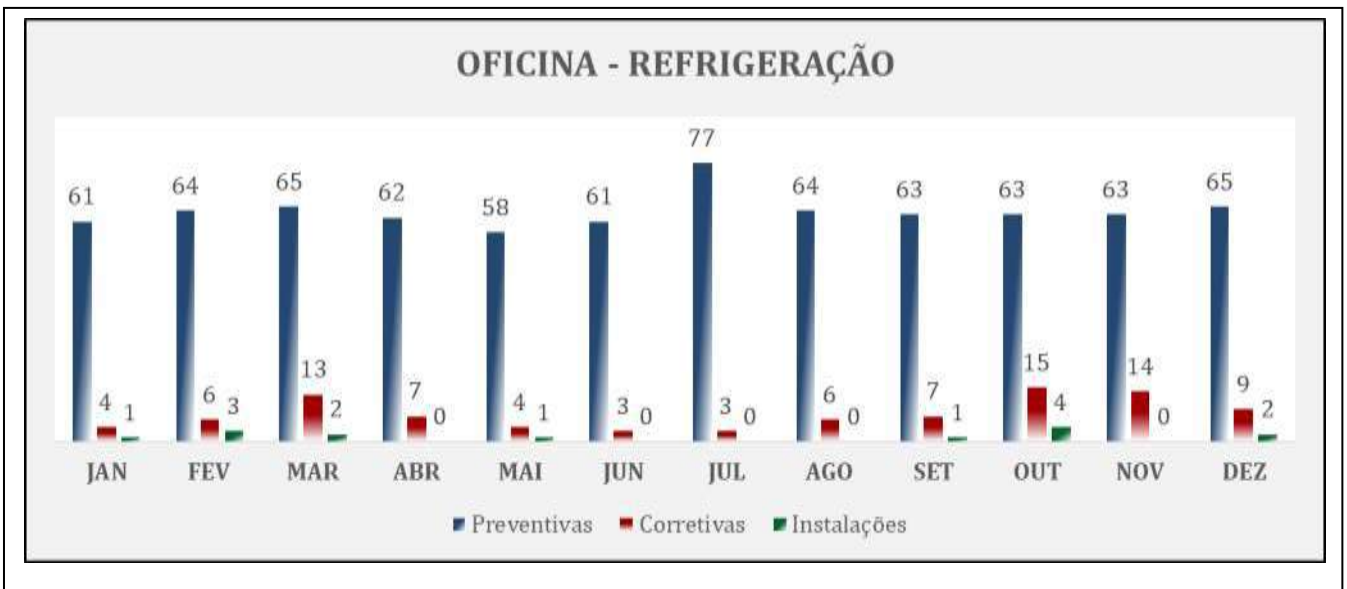


Figura 10. Oficina de Refrigeração

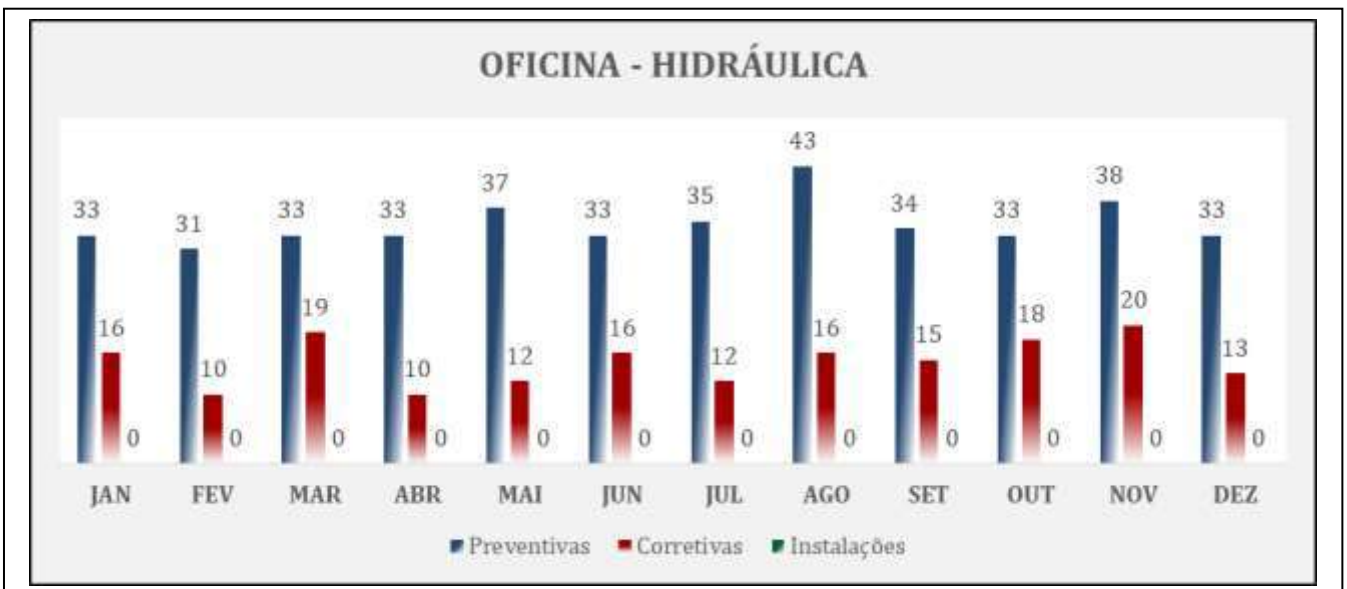


Figura 11. Oficina de Hidráulica

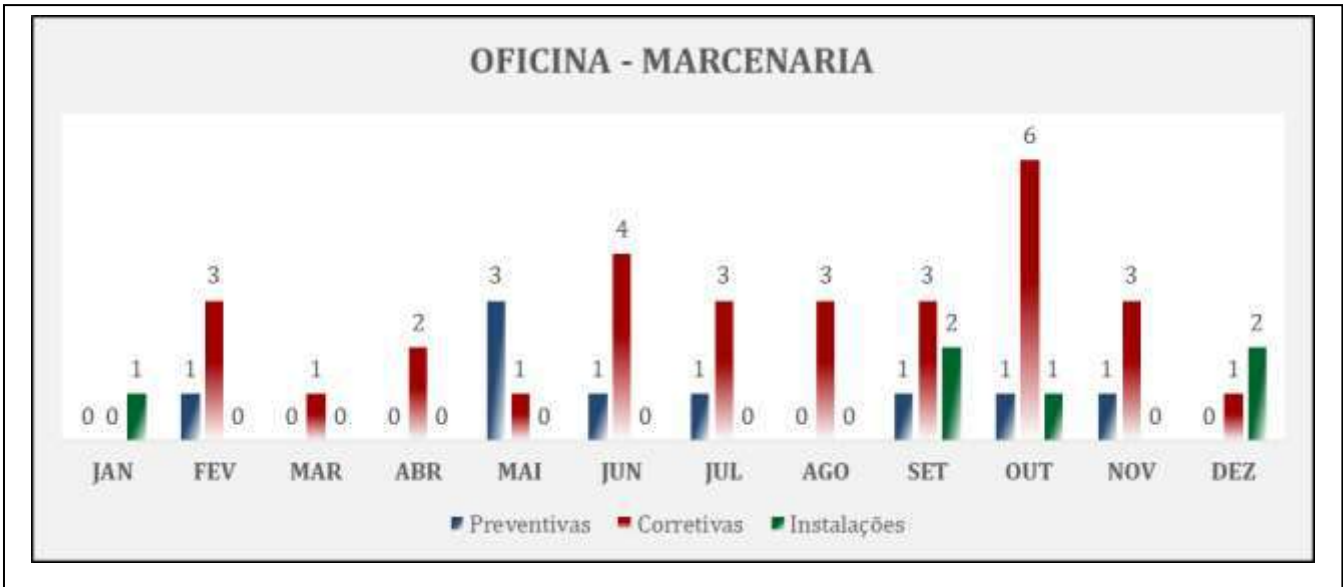


Figura 12. Oficina de Marcenaria

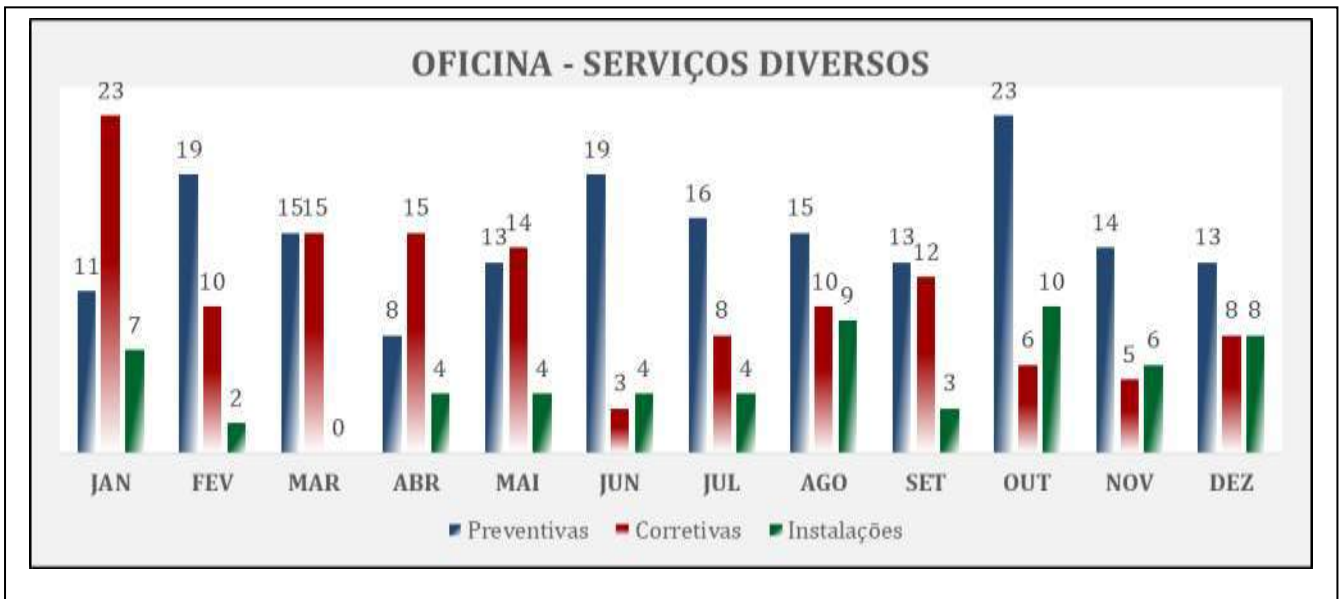


Figura 13. Oficina de Serviços Diversos

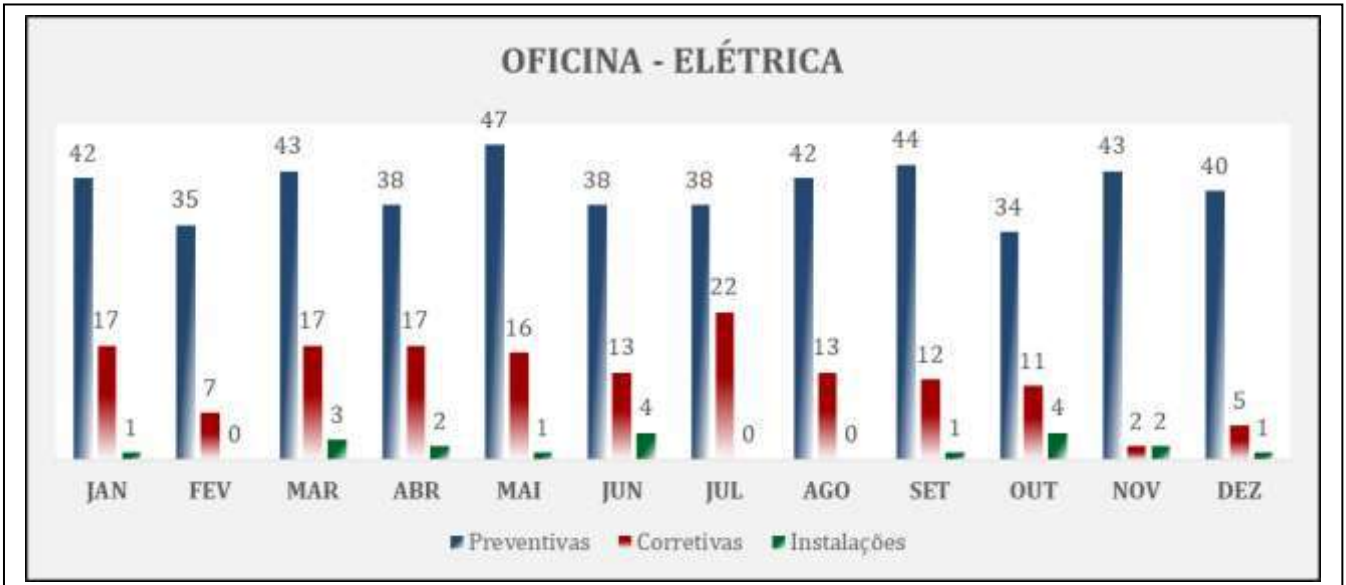


Figura 14. Oficina de Elétrica

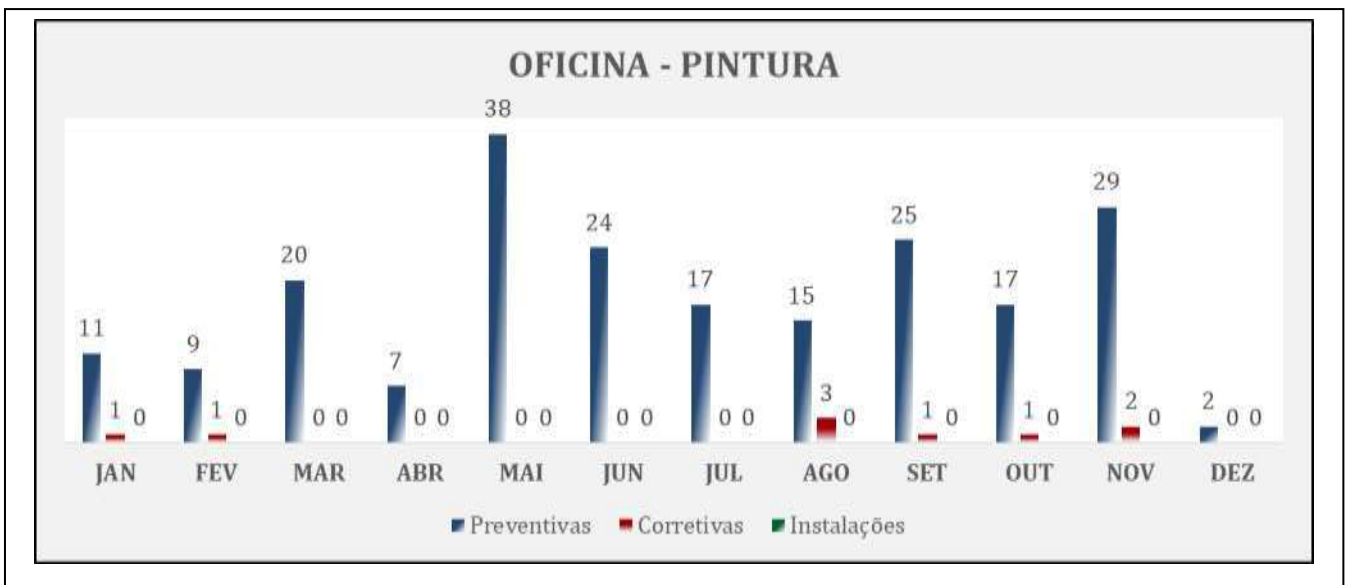


Figura 15. Oficina de Pintura

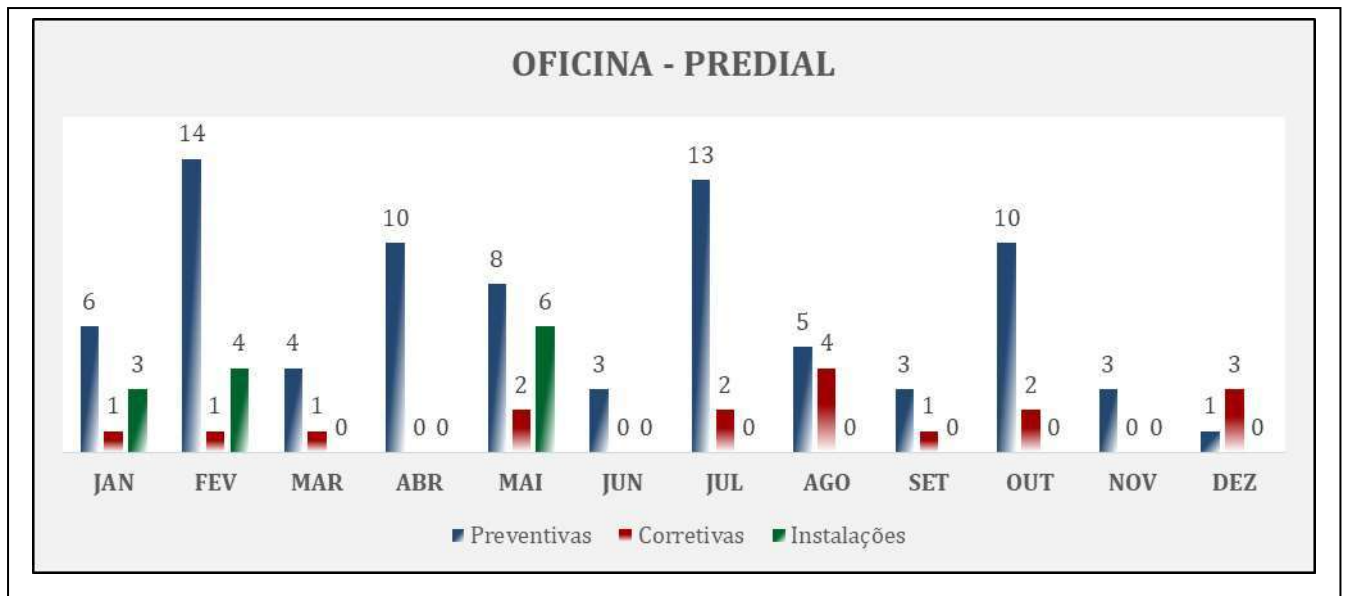


Figura 16. Oficina Predial

Indicadores de consumo água, energia e O2:

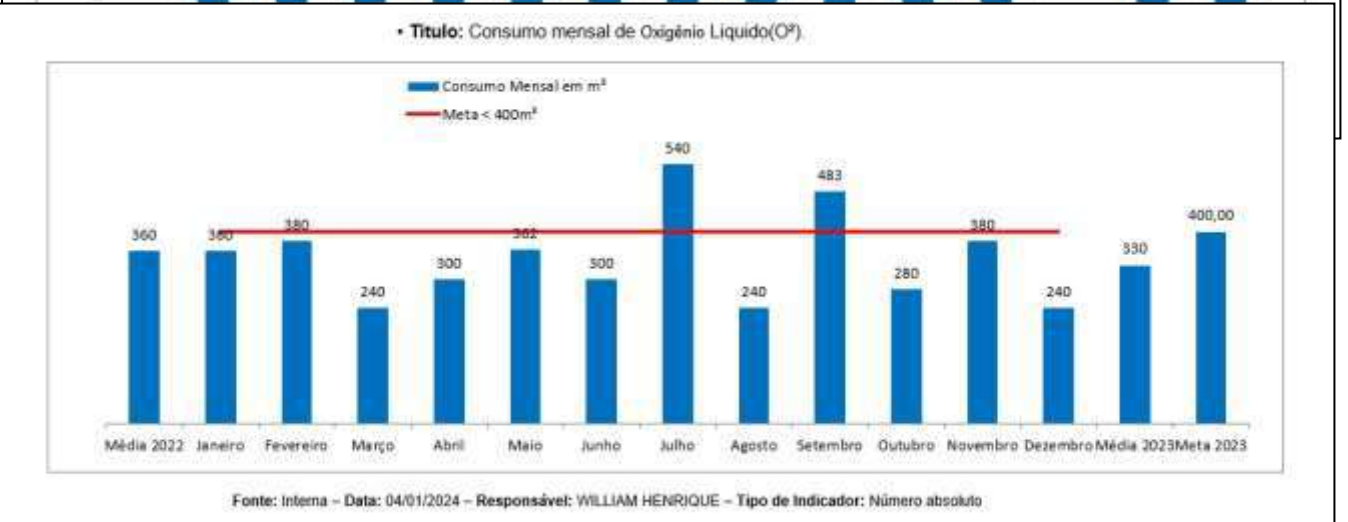


Figura 17. Consumo de água, energia e O².

7.4 Engenharia Clínica

William Henrique

Serviço especializado para prestação de serviço de engenharia clínica, incluindo mão de obra especializada, disponibilização de *software* de gestão, gerenciamento, treinamento, calibração, manutenção preventiva e corretiva, ensaios de segurança elétrica, qualificação e calibração dos equipamentos médicos - hospitalares da unidade.

O serviço de engenharia Clínica do CEAP-SOL é composto por um Engenheiro Clínico, um técnico em eletrônica para atuarem nos serviços contratados. A engenharia Clínica da instituição trabalha com empresa terceirizada para gestão da tecnologia dos equipamentos médicos. A manutenção é dada em sua maior parte internamente, pela equipe técnica da empresa de Engenharia Clínica contratada do setor de manutenção, contudo alguns equipamentos e serviços são enviados para trabalhos externos.



Figura 18. Camas elétricas e monitor multiparamétrico nos leitos de internação, é realizado calibração e ensaio de segurança elétrica anualmente.



Figura 19. Calibração e ensaio de segurança elétrica dos ventiladores e bombas de infusão realizada anualmente.

Indicadores De Manutenção De Equipamentos Médicos Hospitalares

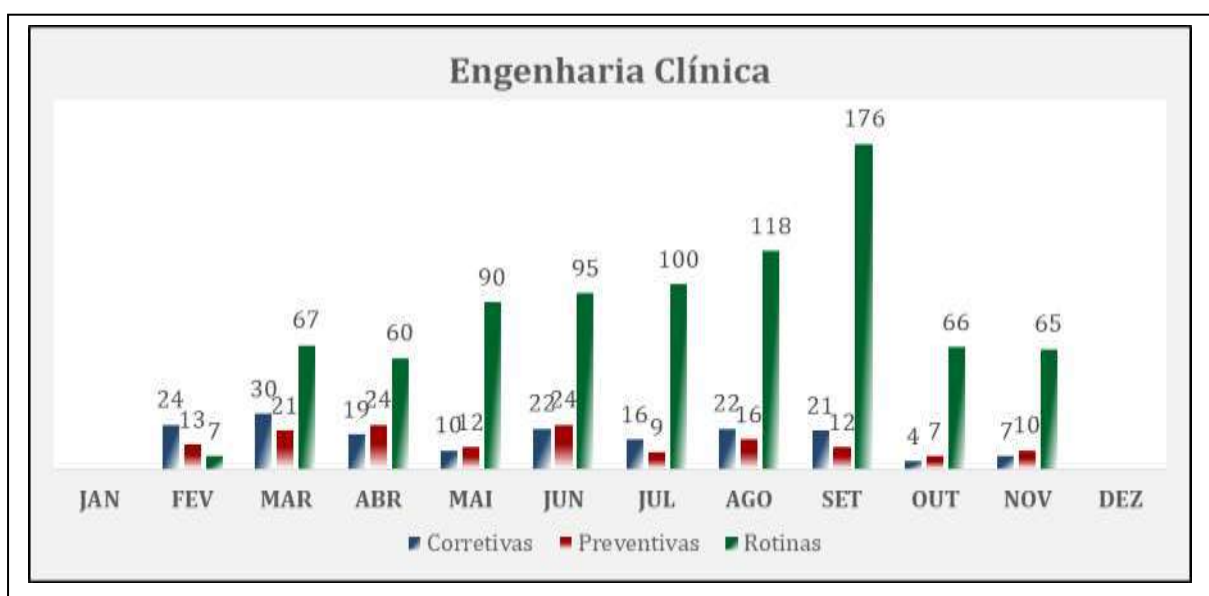


Figura 20. Manutenção De Equipamentos Médicos Hospitalares.

8.LIMPEZA E DESINFECÇÃO

O Serviço de limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde apresenta relevante papel na prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde, sendo imprescindível o aperfeiçoamento do uso de técnicas eficazes para promover a limpeza e desinfecção de superfícies. As limpezas técnicas (terminais e

concorrentes) são fundamentais para proporcionar um ambiente seguro para o paciente, diante disso, tem sido monitorado o tempo de realização das limpezas terminais, onde, consideramos que o tempo necessário e ideal, para garantir agilidade no giro de leitos e eficácia da limpeza é de 30 a 50 minutos.

Atualmente, 95% das limpezas terminais são realizadas dentro do tempo estipulado como necessário e ideal. Porém, visando melhorias diárias, estamos sempre buscando ações para alcançar o máximo de satisfação e qualidade do serviço. Pensando nisso, são tomadas algumas ações como: monitoramento do cronograma de frequência pré-estabelecido, treinamento dos profissionais, acompanhar quando possível algumas das limpezas para observar a técnica utilizada e manter educação continuada quanto a importância da atuação desses profissionais.



Figura 21. Limpeza e desinfecção

As principais atividades desenvolvidas pela área são:

- Programa de treinamentos anuais;
- Garantir a manutenção predial e conservação de toda a unidade sendo apoio aos diversos setores da instituição;

[Handwritten signature]

- Desenvolver em conjunto com o SCIH melhorias no controle das infecções hospitalares;
- Realizar auditoria setorial;
- Monitoramento das atividades inerentes ao serviço prestado pela terceirizada, fiscalizando recursos materiais necessários à execução dos serviços;
- Garantir o cumprimento de formulários, *checklist* e relatórios de controle de pesagem de resíduos preenchidos pela equipe;
- Manter atualizados documentos no que tange a regularidade de empresas terceirizadas;
- Atualização e monitoramento de indicadores;
- Revisar relatórios das limpezas de acordo com o cronograma da unidade;
- Acompanhar a equipe de dedetização por todas as áreas da unidade.

8.1 PROCESSAMENTO DE ROUPAS E ENXOVAIS

A Rouparia e a Lavanderia são setores de apoio que têm a finalidade de coletar, pesar, separar, processar e distribuir roupas em condições de uso, higiene, quantidade, qualidade e conservação a todas as unidades da instituição de Saúde. O setor tem grande relevância no aspecto de redução de microrganismos patogênicos, que podem causar doenças, reduzindo infecções hospitalares, proporcionando conforto e segurança dos profissionais da saúde, pacientes e acompanhantes. No decorrer dos meses, entre Janeiro e Novembro de 2023, o setor encaminhou para a terceirizada 62.270,94 kg de roupa suja.



Figura 22. Estrutura rouparia e lavanderia

As principais atividades desenvolvidas pela área são:

- Elaboração de previsão de enxoval de acordo com a necessidade e demanda da Instituição;
- Execução de coleta, separação, pesagem e distribuição de roupas;
- Controle do volume de roupa processada pela lavanderia externa;
- Programação do mapa de controle de custos;
- Análise e monitoramento de indicadores;
- Realização de treinamentos periódicos, mensais e/ou quando necessário à equipe de Lavanderia;
- Zelar pelo cumprimento das rotinas e técnicas do setor;
- Avaliação da qualidade do serviço prestado pela terceirizada.

9.GESTÃO DE RESÍDUOS AMBIENTAL

O tratamento de o lixo hospitalar exige muita atenção e cuidado em todos os processos que envolvem a produção, acondicionamento e descarte desses materiais. Sendo assim, o setor de gerenciamento de resíduos é responsável por gerenciar, adequadamente, os resíduos de serviços de saúde. No decorrer do ano de 2023, até o presente mês (novembro), foi gerado 39,60% de resíduos do grupo A (infectante), 1,8% do grupo B (químico), 57,3% do grupo D (comum) e 1,3% do grupo E (perfuro cortante).

Dentre as principais atividades desenvolvidas pelo setor estão:

- Avaliação da qualidade do serviço prestado pela empresa responsável pela coleta, transporte e tratamento dos Resíduos de Serviços de Saúde - RSS;
- Elaboração e execução do Programa de Gerenciamento de Resíduos Serviços de Saúde - PGRSS anual;
- Realização de manutenção das identificações de todas as lixeiras, containers e carrinhos de coleta;
- Realização de visita técnica na empresa terceirizada, anualmente, juntamente com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - SCIH sempre que se fizer necessário;



- Realização de treinamentos e campanhas de conscientização.
- Estar atento às documentações e certificados de regularidades da empresa contratada.

10. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – T.I.

As atividades do departamento de informática do condomínio solidariedade estão bem definidas com as rotinas básicas de criação de *backups* e suporte, até o nível de gestão.

Em destaque as principais atividades sumarizadas estão:

- Prestar apoio às atividades referentes à infraestrutura de T.I., rede e usuários;
- Prestar suporte técnico e administrativo em implantação de sistemas informatizados;
- Efetuar instalação de aplicativos, conectividade e proteção;
- Solicitar e organizar material de informática em geral;
- Controle de insumos e materiais de TI;
- Crimpar cabos de rede; conectorização;
- Efetuar manutenção de computadores através da formatação e/ou troca de *hardware* e manutenção de impressoras;
- Prestar suporte em eventos quanto à parte técnica em T.I.
- Gestão do setor de T.I. (parque tecnológico, equipe, gerência de configurações, mensuração de aquisições, gestão de contratos etc.);
- Realizar interações e negociações com fornecedores com o objetivo de manter a melhoria contínua do serviço;
- Realizar análise dos processos hospitalares com o intuito de alinhar a T.I. ao negócio, propiciando a informatização da unidade;
- Promover a gestão dos sistemas utilizados e realizar.

Em 2023 destaca-se os novos serviços aos clientes (colaboradores e pacientes), como wifi de alta velocidade, permitido aos pacientes as visitas virtuais, gerenciadas pelo departamento de Serviço Social, e novo servidor, que tem mais robustez e confiança aos softwares instalados localmente.

No ano de 2023, houve pouco chamados, em destaque no mês de julho a campanha realizada pelo departamento, para a segurança da informação e conscientização ao usuário para abertura de chamado.

10.1 Indicadores

Indicador de percentual de atendimentos por centro de custo:

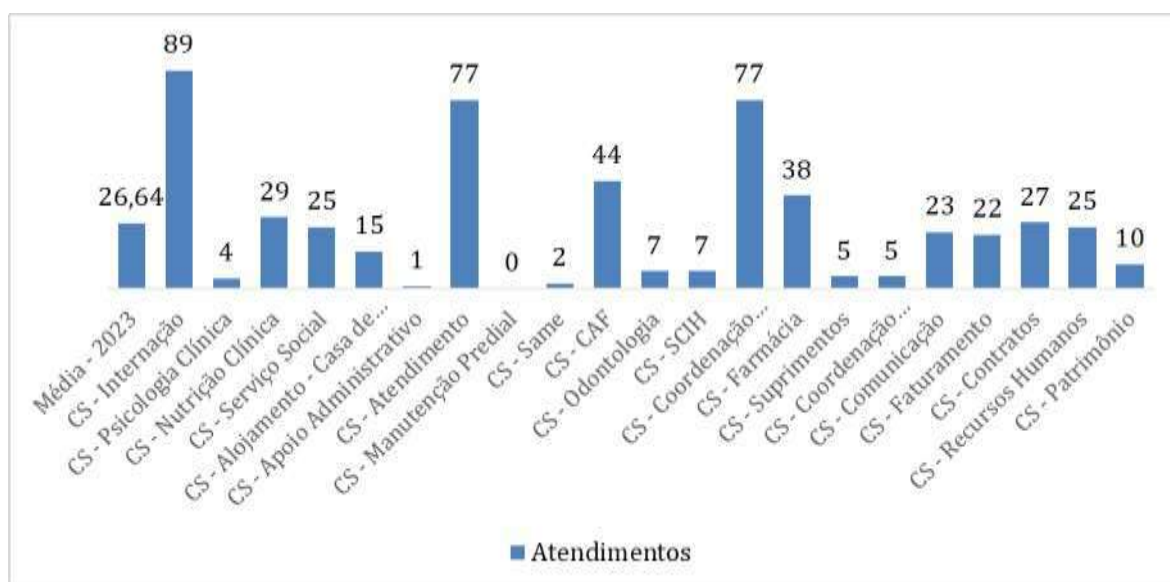


Figura 23. Indicador de percentual de atendimentos por centro de custo da T.I.

Análise: Podemos analisar o percentual de atendimentos por centro de custos, tendo os setores com os maiores atendimentos os setores: Internação e Recepção de Atendimento e Coordenação Operacional; os setores são os que mais têm processos via sistema.

10.2 Indicador total de atendimentos



Figura 24. Indicador total de atendimentos da T.I. por mês.

Análise: Podemos verificar a quantidade de quase 670 atendimentos no ano, uma quantidade baixa de atendimentos, o desejável para o departamento de informática, uma média de pouco mais de 52 atendimentos por mês, a meta do departamento é a menor quantidade de atendimentos possíveis, sendo a de 44 por mês, e ter os sistemas funcionando a uma taxa acima de 97% por ano. O principal sistema é mantido pela empresa MV, com sistema web e banco de dados *cloud*. Nota-se também uma quantidade maior de atendimentos no mês de fevereiro.

11. GESTÃO DE CONTRATOS

O setor de contratos realiza todas as contratações de serviços a serem executadas em nossa unidade. Cabe também a este setor ser o guardião das instruções pactuadas em nosso regulamento de compras e contratações de serviços, além de realizar a gestão mensal de mais de 68 (sessenta e oito) contratos fixos, sem contabilizar as contratações eventuais.

As principais atividades desenvolvidas pela área são:

- Contratação de todos os serviços contínuos e eventuais;
- Gerenciamento dos contratos firmados;
- Elaboração de relatórios e justificativas;

[Assinaturas manuscritas]

- Análise dos termos de referências;
- Contato para negociação de valores;
- Solicitação de documentação comprobatória para montagem do processo administrativo de contratação;
- Elaboração de despachos processuais;
- Gestão dos valores a serem pagos para todos os contratos;
- Montagem dos processos de pagamentos;
- Interface com os fiscais de contrato quanto à execução dos serviços contratados.
- Elaboração de contratos e aditivos;
- Responder fiscalização dos órgãos fiscalizadores.

12.APOIO ADMINISTRATIVO

O setor de apoio administrativo compreende as ações de suporte para a administração dos recursos necessários ao desenvolvimento das atividades de apoio administrativo.

As principais atividades desenvolvidas pela área são:

- Suporte para as equipes administrativas;
- Apoio à coordenação administrativa;
- Acompanhar e executar atividades pontuais dos setores Administrativos;
- Protocolar os documentos diariamente que entram e saem da unidade;
- Gestão da pesquisa de satisfação do usuário.

13.GESTÃO DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA

Tem como objetivo fazer a gestão dos processos e procedimentos necessários para abastecimento do CEAP-SOL, após homologação dos processos de aquisição, de forma ágil e resolutiva dentro das normas legais, com o intuito de prevenir desabastecimento.

O setor ainda possui um CAF e um Almoxarifado que tem como objetivo receber, armazenar e distribuir insumos para atendimento às demandas dos setores, bem como a formulação de processos de pagamento das notas fiscais recebidas.

Destaca-se como conquistas do Setor de Suprimentos, a organização das atividades por meio de Procedimentos Operacionais definidos, implementação da padronização de documentos internos, redistribuição das atividades dos funcionários por meio de reuniões periódicas, efetivação do processo de emissão de ordens de fornecimento pelo setor.

O setor vem se dedicando a prover informações que favoreçam tanto as tomadas de decisão quanto a movimentação de insumos pela Unidade. A estrutura do setor de Suprimentos é composta pelo setor de Compras, Almoxarifado, CAF e farmácias, visando à utilização do recurso de forma mais segura, o setor realiza mensalmente a programação de compras de materiais e medicamentos, garantindo o abastecimento da Instituição, evitando rupturas do estoque.

Como forma de garantir uma negociação de compras transparentes e com um custo-benefício acessível, utilizamos a plataforma de compras Bionexo, atestando todo o processo de compra através do regulamento da Instituição.

Síntese das atividades desenvolvidas em 2023:

- Reunião periódica e capacitação com a equipe;
- Elaboração de relatórios gerenciais e estratégicos;
- Gerenciamento dos indicadores de qualidade;
- Revisão das rotinas do setor;
- Realização de inventários mensais e semestrais ;
- Planejamento de compras.

13.1 Indicadores



Em consideração à redução do estoque de 2022 á 2023, houve várias ações como doação de alguns itens com vencimento próximo ou sem consumo seguindo a portaria nº 1943 da SES mapeou os itens que podem ser substituídos no dia-a-dia junto à equipe técnica a qual nos apoiou neste escoamento. Sendo assim, equilibramos o estoque frente ao real giro da unidade com compras profundamente enxutas - just in e time, com compras profundamente enxutas, continuidade com indicadores baixos de perdas e realizando comissões técnicas para utilização dos mesmos.

Posição de Estoque no período de janeiro a dezembro de 2023.

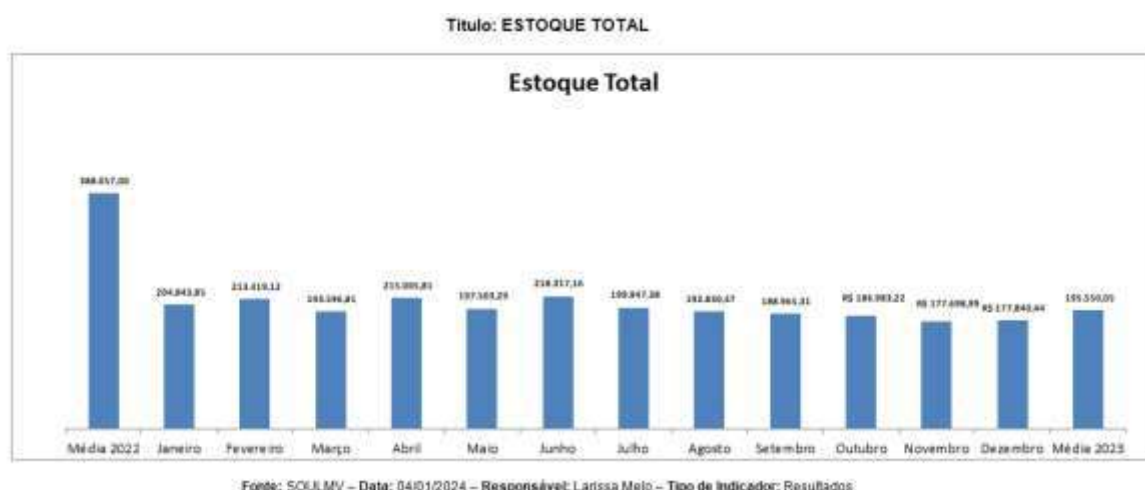


Figura 25. Posição de estoque no período de janeiro a dezembro de 2023.

Fonte: Sistema informatizado MVSOU.

Os dados abaixo ratificam as rápidas ações da gestão nas aquisições, haja vista que utilizamos o recurso disponível bem abaixo do *budget* destinado a MAT/MED de modo a proteger o ressurgimento e a larga cobertura de estoque. Durante os demais meses, mantivemos uma média de pedido de 74 % de gastos em relação ao valor da rubrica.

[Handwritten signatures]

Alçada de Compra de janeiro a dezembro de 2023



Figura 26. Alçada de compras de janeiro a dezembro de 2023.

Fonte: Sistema informatizado MVSOU.

13.2 Unidade de Compras

Realinhamento da equipe de apoio, priorizando as aquisições dos materiais médicos hospitalares, incluindo medicamentos de alto custo. Otimização dos processos administrativos, com a padronização de documentos e procedimentos operacionais;

Fomento às novas ferramentas de cotação de preços, como os bancos de preços *online*, os sites de domínio público e as contratações similares de outras instituições públicas ou privadas, a fim de diminuir a dependência dos fornecedores, e ampliar os resultados das pesquisas, aferindo a realidade dos preços praticados no mercado e atendendo aos princípios constitucionais da economicidade e da moralidade;

Fortalecimento da troca de informações e experiências com as diversas áreas da cadeia de suprimentos, possibilitando a construção de soluções de melhoria e a uniformização dos procedimentos entre os Hospitais do ISG.

Esta estratégia busca garantir a disponibilidade dos produtos essenciais ao pleno funcionamento do hospital, tornando os processos de compras,

economicamente, mais atrativos para as empresas; e voltados para os segmentos específicos do mercado de produtos para saúde, ampliando a competitividade, a oferta de melhores preços e, por conseguinte, as possibilidades de êxito nas aquisições.

13.3 Transparência

Como organização social, o ISG tem o dever de prestar contas a todos os órgãos fiscalizadores da gestão pública, como a CGE, o TCE e o MP. Mas vamos além, disponibilizando informações detalhadas sobre a administração ISG: editais, contratos, relatórios de prestação de contas e outras pertinentes à nossa gestão.

Ao tornar público esses dados, mais do que atender à ‘Lei de Acesso à Informação’ (nº 12.527/11), estamos seguindo a política de transparência que sempre norteou nossas ações ao longo de nossa história.

Transparência SES – GO – No campo abaixo é onde as informações de compras, atos convocatórios e resultados das aquisições são especificamente publicadas.

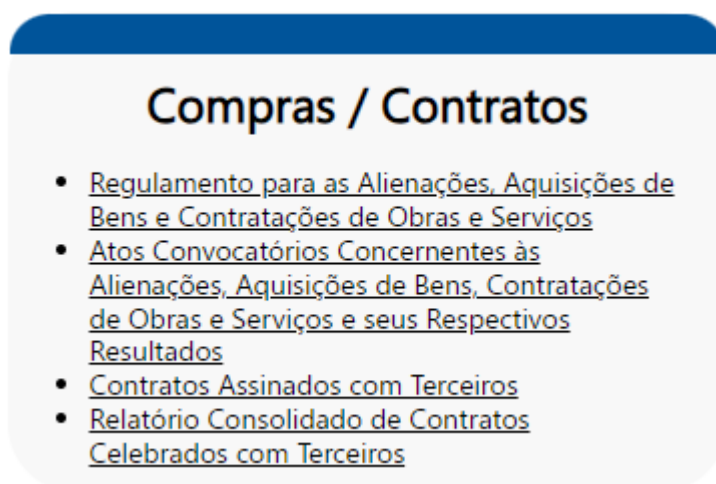


Figura 31. Módulo de compras/contratos no portal de transparência.

14. GESTÃO DE PESSOAS

A Gestão de Pessoas tem como objetivo programar processos de melhoria voltados para o crescimento e desenvolvimento profissional dos seus colaboradores. No último ano, para atender às necessidades da instituição e contribuir para o crescimento profissional de todos os trabalhadores o setor implementou diversas ações, algumas delas estão destacadas abaixo:

- Atendimento aos colaboradores (pessoal e *WhatsApp*);
- Acompanhamento e correção do ponto eletrônico (módulo Web);
- Confecção da Folha de pagamento;
- Processos admissionais e dimensionamento;
- Realização de Treinamentos de Integração e PDL;
- Realização de controle das Requisições/Movimentação de Pessoal;
- Realização do controle dos Cadastros de Reservas dos Editais Ativos;
- Realização de Editais para Cadastro de Reserva;
- Conferência de Imposto e envio para pagamento;
- Confecções de Férias;
- Atualização dos comprovantes de conselhos de classe ativa;
- Avaliação em período de experiência;
- Atualização de optantes de vale transporte;
- Atualização das descrições de função;
- Realização das avaliações de desempenho,
- Realização do controle das Avaliações dos Instrutores do Treinamento de Integração;
- Realização de convocações para admissionais;
- Acompanhamento dos índices de Absenteísmo:
 - Afastamentos previdenciários por auxílio-doença: **07**
 - Licença maternidade: **05**
 - Atestados recebidos: **469**
 - Elaboração e entrega do Perfil Profissiográfico Previdenciário - PPP: **27**

14.1 SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO – SESMT

O SESMT e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) têm por finalidade a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

No período de Janeiro a Dezembro de 2023, foram realizadas as seguintes atividades:

- Acompanhamento de afastados por COVID-19;
- Acompanhamento dos acidentes Biológicos;
- Acompanhamento de PPD's alterados;
- Consultas da Medicina do Trabalho;
- Monitoramento e atualização dos cartões de vacinas;
- Realização Campanha Vacinação: Influenza, COVID-19, Sarampo, Meningo C;
- Elaboração de ideias e confecção de itens para ações de saúde e segurança;
- Realização das ações de saúde de acordo com o PCMSO e o cronograma do Ministério da Saúde;
- Atualização do Cronograma de Visitas e Inspeções;
- Inspeção Mensal dos Extintores, Hidrantes e iluminação de emergência;
- Treinamento de Integração para novos colaboradores;
- Orientação do correto uso e higienização de EPI – Equipamento de Proteção Individual;
- Atualização de Fichas de EPI entrega e troca de EPI (calçados de segurança, máscaras cirúrgicas, máscaras N95, óculos) conforme necessidade;
- Elaboração de parecer para máscara N95;
- Atualização do PAE – Plano de Atendimento a Emergência;
- Atualização e treinamento da Brigada de Incêndio;
- Realização do Simulado de Emergência;



- Realização de reuniões mensais com a Brigada de Incêndio;
- Solicitações e tomadas de providências na atualização do CERCON;
- Atualizações nas placas de sinalização de segurança;
- Elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR SES E CLT;
- Atualização do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO – SES E CLT;
- Agendamento/Acompanhamento de Exames Ocupacionais;
- Registro dos Exames Ocupacionais no sistema RM;
- Registro de CAT no sistema RM;
- Agendamento/Acompanhamento de Acidentes de Trabalho com Material Biológico;
- Registro de lançamentos de Atestados;
- Inclusão dos Acidentes do Trabalho em pastas específicas do SESMT (Matriz de Acidentes do Trabalho, Controle de Acidentes do Trabalho e Relatório de Acidentes e Incidentes do Trabalho);
- Orientação verbal aos colaboradores celetistas e estatutários, em descumprimento à NR-32 (com adornos, calçados abertos e alimentando-se nas dependências do CEAP-SOL);
- Realização de gestão dos documentos de Segurança e Saúde Ocupacional das Empresas Terceirizadas;
- Acompanhamento das atividades das Empresas Terceirizadas no CEAP-SOL;
- Reunião ordinária, da CIPA Consolidação das Leis do Trabalho - CLT/SES;
- Atualização dos Mapas de Risco;
- Realização Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT;
- Confecção de PPP;
- Realização de eventos de ações de saúde e segurança mensal;
- Gestão de documentos para informar SIGUS;

- Visitas Técnicas do SESMT aos setores do CEAP-SOL com elaboração e envio de relatório para ciência e providências: **13**
- Notificação para Colaboradores que descumpriram a NR32: **01**
- Investigação de Acidentes registrados: **13**
- Colaboradores acidentados no período com emissão de Comunicado de Acidente de Trabalho - CAT: **08**
- Total de atendimentos com médico do trabalho: **205**
- Atestados médicos recebidos: **469**

15. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO

A Ouvidoria tem a função de intermediar as relações entre o cidadão e os gestores; com a missão de viabilizar os direitos dos cidadãos de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais ou coletivas tratadas adequadamente.

Na Ouvidoria é feito o registro de manifestações que podem ser: reclamações, denúncias, sugestões, elogios, solicitações e informações de forma presencial, por telefone, e-mail, carta ou site da Secretaria. As demandas têm um prazo para respostas de 20 a 30 dias. Após o recebimento da resposta é feito contato telefônico com o manifestante, exceto em caso de demandas anônimas; e informado ao cidadão sobre a resposta dada pelo setor, ele tem a opção de não aceitar aquela resposta, caso isso ocorra, a mesma é devolvida ao setor.

É realizada Pesquisa de Satisfação do Usuário - PSAU; após a tabulação ser feita, as mesmas são lançadas no sistema ouvidor SUS - Sistema Único de Saúde.

Todo início de mês é encaminhado relatórios para os seguintes setores: Diretoria Geral, Diretoria técnica, Coordenações administrativa e operacional, Custos e Qualidade.



15.1 Atividades:

- Atender ao cidadão;
- Registrar as manifestações;
- Encaminhar as demandas aos setores responsáveis para as devidas respostas ou para ciência;
- Entrega de pesquisa de satisfação;
- Lançar PSAU no sistema ouvidor SUS;
- Lembrar o gestor sobre o prazo de resposta da manifestação;
- Ligação para o manifestante para lhe informar a resposta da demanda.

16. GESTÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

A Portaria Nº 529, de 1º de abril de 2013 institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente - PNSP. O Regime Diferenciado de Contratação - RDC Nº 36, de 25 de julho de 2013, institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e estabelece a obrigatoriedade de implantação do Núcleo de Segurança do Paciente - NISP em serviços de saúde. Diante disso, o núcleo foi instituído em 2020, com um profissional específico para essa área, para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente.

As notificações são registradas através de um formulário, *online* ou físico, e encaminhadas ao NISP, onde o mesmo recebe as notificações e encaminha ao responsável pelo setor notificado por *e-mail*. Ao receber a notificação, o responsável tem o prazo de 7 (cinco) dias úteis para responder ao NISP com uma análise de causa e plano de ação para melhoria do processo por meio de institui o uso de ferramentas de análise de causa raiz e ferramentas de plano de ação.

Os protocolos de segurança do paciente são monitorados por seus respectivos indicadores pelo NISP, coordenação assistencial geral e diretoria técnica. Para acompanhamento da adesão aos protocolos de segurança, como o de Identificação segura do paciente, Prevenção de lesão por pressão e quedas possui metodologia

de busca ativa para monitoramento, com visitas técnicas aos leitos da unidade de internação e investigação observacional no ambulatório.

Outras atividades realizadas:

- Treinamentos dos protocolos de segurança do paciente com as equipes envolvidas;
- Participação na elaboração, revisão e treinamento dos protocolos e rotinas relacionados ao atendimento a pacientes, e colaboradores com COVID-19;
- Ação em comemoração ao Dia Mundial de Segurança do Paciente (Setembro);
- Atividades para adesão à Higienização das Mãos (junto à SCIH);
- Integração de novos colaboradores promovida pelo Setor de Gestão de Pessoas;
- Estabelecer estratégias e ações que previnam e minimizem os riscos inerentes aos processos assistenciais;
- Estabelecer estratégias e ações que promovam a cultura de segurança local;
- Realizar pesquisa de cultura de segurança do paciente , bem como promover ações para melhoria da cultura.
- Incentivar a notificação de Estabelecimento Assistencial à Saúde - EAS incidentes e queixas técnicas na instituição;
- Identificar os riscos assistenciais associados aos processos de trabalho;
- Promover a melhoria de resultados através das análises das ocorrências dos diversos tipos de incidentes;
- Implementar ações de controle dos riscos com foco nos processos, com vistas a atenuar e minimizar suas consequências e melhorar os resultados com base em indicadores de Processos de identificação de pacientes; Prevenção de quedas; Prevenção de lesões por pressão; Prevenção de trombose venosa profunda; Segurança na prescrição, transcrição, dispensação e administração de medicamentos, sangue e hemoderivados e Comunicação no ambiente dos serviços de saúde;

- Avaliar periodicamente o desempenho do PNSP;
- Estimular a participação do paciente e dos familiares na assistência prestada;
- Promover segurança nas terapias nutricionais enterais e parenterais;
- Promover segurança no uso de equipamentos.

As medidas já implementadas estarão em constante monitoramento, e a equipe do NISP estará sempre na busca ativa por atualizações das mesmas.

No ano de 2023 foram realizadas algumas ações para fortalecimento da segurança do paciente na unidade conforme evidências abaixo:

- Criação de folder orientativo sobre segurança do paciente ;



Figura 28. Folder orientativo sobre segurança do paciente.

- Confecção de crachás com as metas internacionais de segurança no crachá do profissional;



Figura 29. Crachás com metas segurança do paciente

- Encontros para análise crítica de indicadores;



Figura 30. Encontro Análise crítica indicadores

- Ações em alusão ao setembro laranja;



Figura 31. Ação Setembro laranja

- Pesquisa de cultura de segurança;



Figura 32. Pesquisa cultura de segurança

- Criação de folder para orientações de prevenção de quedas;



Figura 33. Folder orientativo prevenção quedas

- Ações para fortalecimento das notificações;



Figura 34. Ação fortalecimento notificações

Handwritten signatures

17. GESTÃO DE FARMÁCIA

A assistência farmacêutica do CEAP-SOL está presente em todos os serviços da instituição. Para os pacientes internados, os kits de medicamentos são montados utilizando-se a prescrição eletrônica (PEP-MVSOUL) e dispensados por dose unitária para cada turno separados em 02 (dois) kits, sendo Kit 1 (das 13:00hs às 22:59hs), Kit 2 (das 23:00 às 12:59hs) .



Figura 35. Estrutura da farmácia

O setor conta com sistema de código de barras, o que aumenta a segurança do processo para o paciente e facilita a gestão do estoque, propiciando maior controle,

racionalidade, economia e rastreabilidade. Contamos também com atividades na área de Farmácia Clínica, com equipe específica de farmacêuticos atuando na análise das prescrições médicas, anamnese farmacêutica, participação em reuniões clínicas multidisciplinares, conciliação medicamentosa, acompanhamento farmacoterapêutico, admissão e orientações pós-alta aos pacientes/cuidadores e, ainda, treinamentos voltados à equipe assistencial.

17.1 Indicador de Farmacovigilância:



Figura 36. Indicador de Farmacovigilância

Indicador evolução farmacêutica:

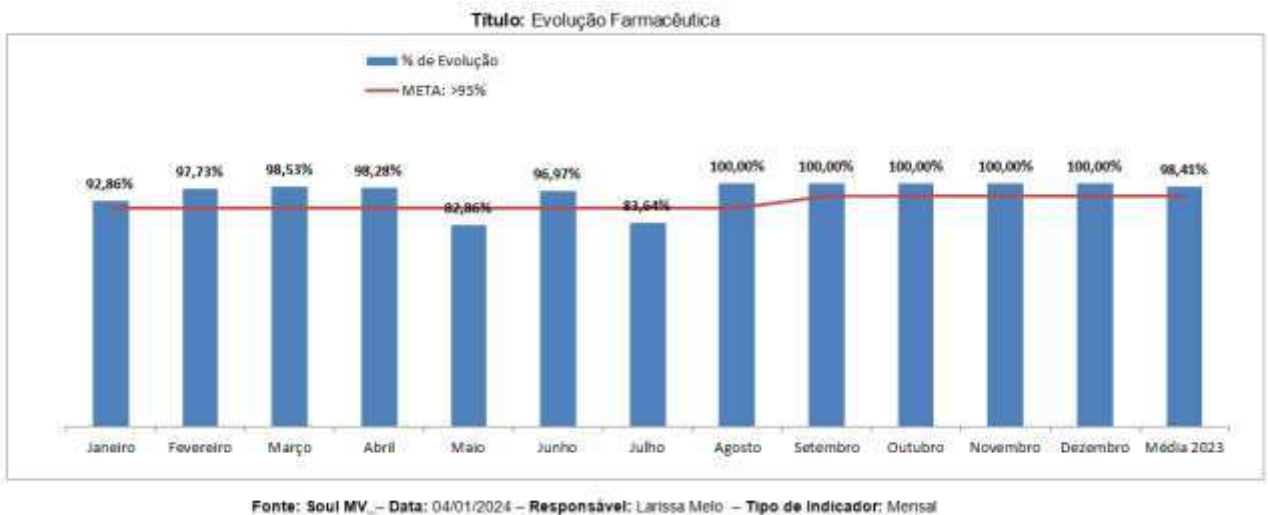


Figura 37. Indicador evolução farmacêutica

O CEAP-SOL conta com a Farmacovigilância e farmácia clínica que compreende as atividades relativas à detecção, avaliação, compreensão e prevenção de eventos adversos ou outros problemas relacionados a medicamentos, como também, abrange toda a cadeia medicamentosa que vai da compra do medicamento, o seu armazenamento, a prescrição do médico, a dispensação na farmácia, o preparo e administração do medicamento e qualquer outro problema que possa ser relacionado ao medicamento.

18. GESTÃO OPERACIONAL

A gestão operacional é pautada na garantia da execução do melhor trabalho executado, assegurando o desenvolvimento das atividades e cumprimento dos processos internos por toda equipe técnica operacional buscando melhorias contínuas.

No período analisado, evidenciaram-se ações voltadas ao cumprimento de metas pactuadas sendo estas:

- Acompanhamento da equipe multiprofissional através da retirada de relatórios semanais de atendimentos realizados, com intervenção junto à equipe com baixa produção e alto absenteísmo nas consultas, intervenções caracterizadas por feedbacks nas equipes e atuação nas causas apresentadas para baixa produção;
- Acompanhamento de indicadores de qualidade para melhorias dos processos internos;
- Desenvolvimento de plano de ação para cada atividade exercida com estabelecimento de prazo, metas e resultados;
- Realização de pareceres técnicos;
- Avaliação de desempenho dos profissionais ligados;
- Dimensionamento dos recursos humanos para uma melhor estratégia de realização de atividades voltadas ao cumprimento das metas contratuais;
- Análise mensal dos indicadores de produção com elaboração de críticas para melhoria dos serviços prestados.

19. COMISSÕES TÉCNICAS

- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
- Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde
- Comissão de Verificação de Óbitos
- Comissão de Análise e Revisão de Prontuários
- Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- Comissão de Ética Médica
- Comitê Transfusional
- Comissão de Ética em Enfermagem
- Comissão de Padronização de Produtos para Saúde
- Comissão de Acidentes com Material Biológico
- Núcleo de Vigilância e Epidemiologia Hospitalar
- Comitê de *Compliance*

20.INDICADORES ESTATÍSTICOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DE DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DE METAS PACTUADAS (P1)

Os dados de produção são compilados em forma de planilhas de análise mensalmente, onde compõem o Plano Estatístico do CEAP- SOL.

20.1 INDICADORES QUANTITATIVOS

Atendimento Ambulatorial (Consultas Não Médicas)

Consultas realizadas pelos seguintes profissionais: Psicologia, Fisioterapia, Nutrição Clínica, Odontologia, Terapeuta Ocupacional e Fonoaudiologia.



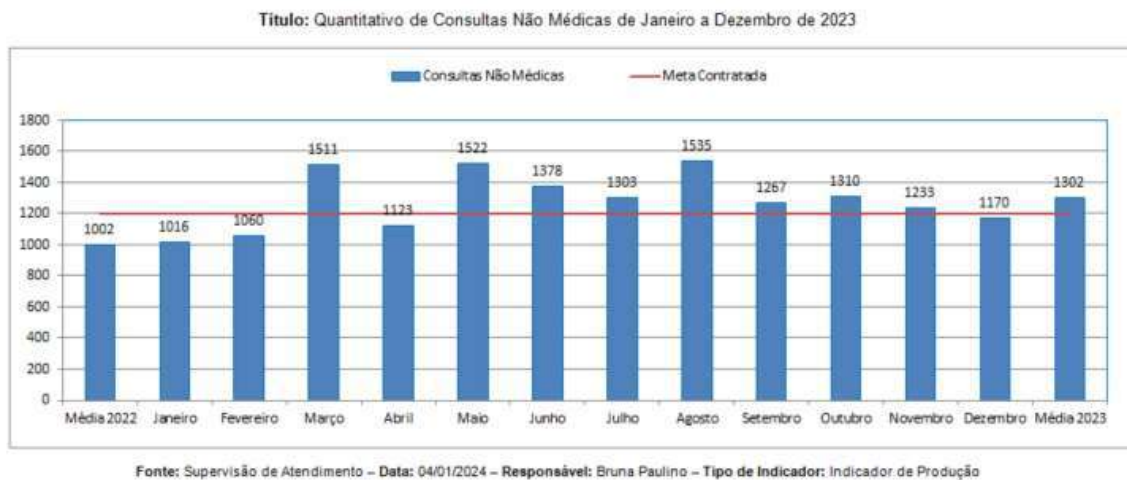


Figura 38. Número de atendimentos não médicos ambulatoriais mensal

Tabela 3. Número de atendimentos não médicos ambulatoriais mensal com cálculo de realizados X previsto.

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Realizado		
													Previsto	Realizado	Δ%
1200	1016	1060	1511	1123	1522	1378	1303	1535	1267	1310	1233	1170	14.400	15.428	7%

Análise: A produção ambulatorial contempla o produzido pelas especialidades de fisioterapia, nutrição, psicologia, odontologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional praticado no Núcleo Ambulatorial agregado a produção destas especialidades praticadas no Núcleo psicossocial Casa de Apoio.

A produção ambulatorial da reabilitação constituída pelos profissionais da fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia contabilizando as seguintes ações de atendimento: Neurológica, Ortopédica, Respiratória, condicionamento físico e reabilitação cardíaca, e cada atividade estrutural, reabilitação da fala e de movimentos motores finos em primeira consulta, consulta subsequente e Inter consulta.

A produção ambulatorial da Psicologia e da Nutrição contabiliza as seguintes ações: primeira consulta, Inter consulta e consultas subsequentes.

A produção ambulatorial da odontologia contabiliza a avaliação inicial (primeira consulta) e consultas subsequentes (definido por realização dos procedimentos cirúrgicos odontológicos, limpeza, educação continuada de escovação e orientação).

A produção ambulatorial do Serviço Social, Enfermeiro (a) e Farmácia, não serão contabilizadas para o fim deste documento.

Para a produção ambulatorial advinda dos hóspedes da Casa de Apoio e da unidade de internação houve impacto causado pelos descritos abaixo:

- A demanda para hospedagem da Casa de Apoio é espontânea ou por demanda da Prefeitura de cada município do interior do Estado, ou seja, sem a governabilidade do CEAP-SOL. No entanto, a produção de consultas praticadas na Casa de Apoio, que é agregada a produção ambulatorial, é lábil e impactada pelo quantitativo de hospedagem. A demanda para hospedagem na Casa de Apoio sofre com a falta de informação das prefeituras dos municípios do interior do Estado de Goiás;
- Dificuldades sociais dos pacientes para ter acesso aos nossos serviços. Em pesquisas preliminares sobre absenteísmo, identificamos que muitos pacientes alegam não ter transporte ou não ter condições de acesso aos transportes para deslocarem até a nossa unidade;
- O absenteísmo às consultas agendadas permaneceu em média 28%.

Para a produção Ambulatorial não médica tivemos as seguintes questões por especialidade:

NUTRIÇÃO: O Setor de Nutrição e Dietética do CEAP-SOL possui 3 (Três) núcleos assistenciais com prestação de assistência Nutricional nas áreas de Nutrição Clínica, Produção (fiscalização de contrato junto a terceirizada), assistência nutricional ambulatorial e visita nutricional diária aos hóspedes da Casa de Apoio;

PSICOLOGIA: A assistência de Psicologia do CEAP-SOL a nível ambulatorial é destinada a pacientes, hóspedes e familiares de pessoas vivendo e convivendo com doenças infecciosas e dermatológicas;

REABILITAÇÃO: Representado pelo serviço de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional; as modalidades de atendimento prestam assistência nos 3 (Três) núcleos assistenciais do CEAP-SOL. Evidencia-se a modalidade de Fisioterapia como assistência mais procurada, inclusive, no cenário de pandemia;

ODONTOLOGIA: A assistência Odontológica prestada no CEAP-SOL é caracterizada por atendimentos ambulatoriais voltados à clínica geral, sendo procedimentos realizados de média a baixa complexidade. Incluem, dentre outros: diagnóstico, prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões prevalentes na cavidade bucal; ações para controle de infecção bucal (adequação de meio bucal com) remoção de fatores retentivos de placa, remoção de restos radiculares, selamento de cavidades, instrução de higiene bucal, profilaxia, controle de placa; raspagem supra e subgingival, polimento e alisamento radicular; exodontias, biópsias orais e restaurações diretas.

A assistência Odontológica compreende ainda o serviço de Odontologia Hospitalar acompanhando os pacientes admitidos no setor de internação através das discussões clínicas interdisciplinares, diagnóstico e tratamento de processos infecciosos de origem bucal, diagnóstico e tratamento de manifestações bucais das doenças sistêmicas, alívio de sintomas como dor, ardência bucal e distúrbios salivares.

20.2 Atendimento Ambulatorial (Consultas Médicas)

Consultas realizadas pelos seguintes profissionais: Infectologia, Dermatologia, Cardiologia, Neurologia, Pneumologia, Gastroenterologia, Coloproctologia, Ginecologia, Psiquiatria e Reumatologia.



Título: Quantitativo de consultas médicas de Janeiro a Dezembrode 2023



Fonte: Supervisão de Atendimento – Data: 04/01/2024 – Responsável: Bruna Paulino – Tipo de Indicador: Indicador de Produção

Figura 39. Número de atendimentos médicos ambulatoriais mensal

Tabela 4. Número de atendimentos médicos ambulatoriais mensal com cálculo de realizados X previsto.

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Realizado		
													Previsto	Realizado	Δ%
960	485	548	604	403	577	607	570	700	560	606	644	542	11.160	6.846	-39%

Análise: No 12º termo aditivo encontra-se descrito que mensalmente deve-se ter o quantitativo de 960 consultas. Estamos ofertando as vagas de consulta, no entanto não há preenchimento da mesma pelo CRE. A contratação das especialidades médicas, equipe de enfermagem, reestruturação dos atendimentos ocorreu desde o dia 01 de setembro de 2022, o que gerou custos para unidade para a manutenção da estrutura, porém sem configuração da demanda real, visto que as vagas foram cedidas e não preenchidas.

21. Atendimento Odontológico

Odontologia PcD



Figura 36. Odontologia PNE

Tabela 5. Número de atendimentos odontologia.

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Realizado		
													Previsto	Realizado	Δ%
60	21	147	200	92	61	60	58	75	67	62	60	60	720	963	34%

No mês de dezembro realizamos 60 atendimentos. Os critérios para a referência dos Serviços Odontológicos em PNE são: Pacientes que passaram pela Unidade Básica de Saúde, foram avaliados pelo cirurgião-dentista quanto à necessidade de tratamento odontológico e que não permitiram o atendimento clínico ambulatorial convencional, em especial, Gestantes de alto risco, Hipertensão severa, Diabetes de difícil controle, portadores de cardiopatias, Hemofílicos, dentre outros. Nota-se que alcançamos 100% da meta estipulada, compondo relevantes números de atendimento.

21.1 Odontologia BUCO-MAXILO FACIAL



Figura 41. Consultas Bucomaxilo

Tabela 6. Bucomaxilofacial realiza no âmbito ambulatorial, cirurgias menores e procedimentos mais simples

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Realizado		
													Previsto	Realizado	Δ%
60	259	21	31	13	60	63	63	71	63	55	60	60	720	819	14%

A especialidade bucomaxilofacial realiza no âmbito ambulatorial, cirurgias menores e procedimentos mais simples que requeiram apenas anestesia local, como remoção de dentes inclusos e de pequenos tumores benignos, cistos, lesões periapicais, entre outras. A Cirurgia buco-dento-alveolar, bucal, oral menor, são realizadas procedimentos menores que requeiram apenas anestesia local, como remoção de dentes inclusos e de pequenos tumores benignos, cistos e lesões periapicais. Nesta categoria de atendimento no mês de Novembro obtivemos 60 atendimentos ou seja 100% da meta alcançada. Para esta demanda é fundamental a parceria com a SES, pois a demanda mais expressiva para este atendimento é gerada via CRE.

22. Terapias Especializadas



Figura 41. Indicador de Terapia Especializada

Tabela 7. Especialidade ofertada e realizada

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Realizado		
													Previsto	Realizado	Δ%
440	852	594	137	1011	1334	1194	1139	1326	1108	1134	1098	979	5.280	11.906	124%

As Terapias Especializadas são ofertadas para pacientes que estejam em regime de internação, assim como para aqueles procedentes do atendimento ambulatorial da instituição. A equipe multidisciplinar é formada pelo corpo médico e profissionais das seguintes áreas: enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, nutrição, odontologia e terapia ocupacional. Ressaltamos que a contabilização das sessões são baseadas nas modalidades de terapias ofertadas ao usuário.

23. SADT Externo

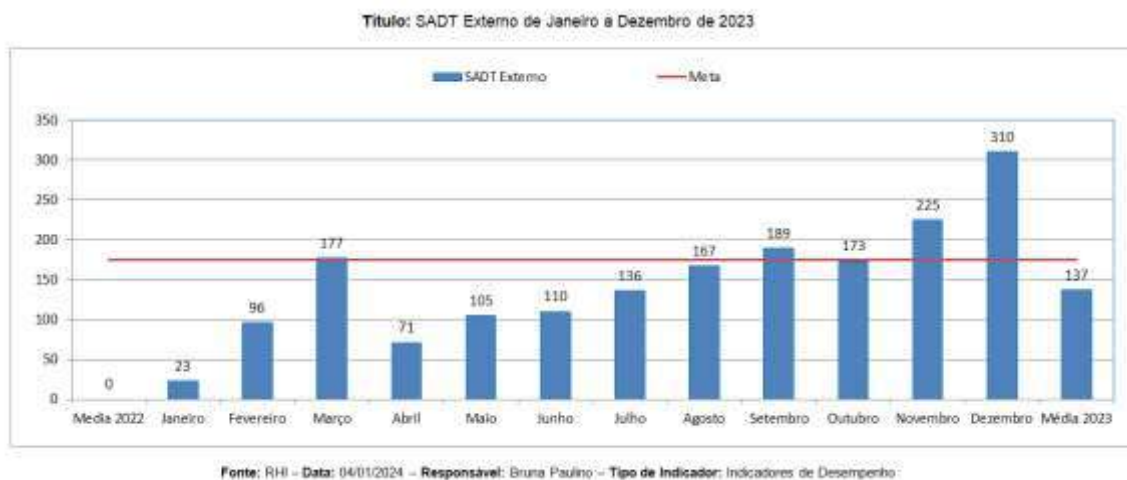


Figura 42. SADT Externo. 65

O CEAP-SOL disponibiliza 175 vagas de SADT externo para o CRE, de acordo com fluxos estabelecidos pelo Complexo Regulador, no limite da capacidade operacional do SADT. Este ano alcançamos 85% da meta, isto deve-se ao processo de implantação deste setor na unidade, este serviço está em processo de divulgação, necessitando de apoio da SES.

Tabela 8. Vagas de SADT externo para o CRE

Exame	Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Realizado		
														Previsto	Realizado	Δ%
Ecocardiograma de estresse	25	0	0	1	0	16	20	10	18	17	24	20	10	300	126	-58%
Ecocardiograma Transtoracico	50	0	30	47	39	43	50	46	50	52	50	50	31	600	456	-24%
Ultrassonografia	100	23	66	82	32	46	40	80	99	120	99	155	269	1200	850	-30%
Total	175	23	96	177	71	105	110	136	167	189	173	225	310	2100	1782	-15%

Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias



Figura 43. Indicador de Exames de imagem com resultados disponibilizados

Tabela 9. Meta prevista e realizada

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Realizado	
													Previsto	Realizado
≥70%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

24. Hospedagem – Casa de Apoio

A Casa de Apoio não possui meta contratual, conforme 12º Termo Aditivo.

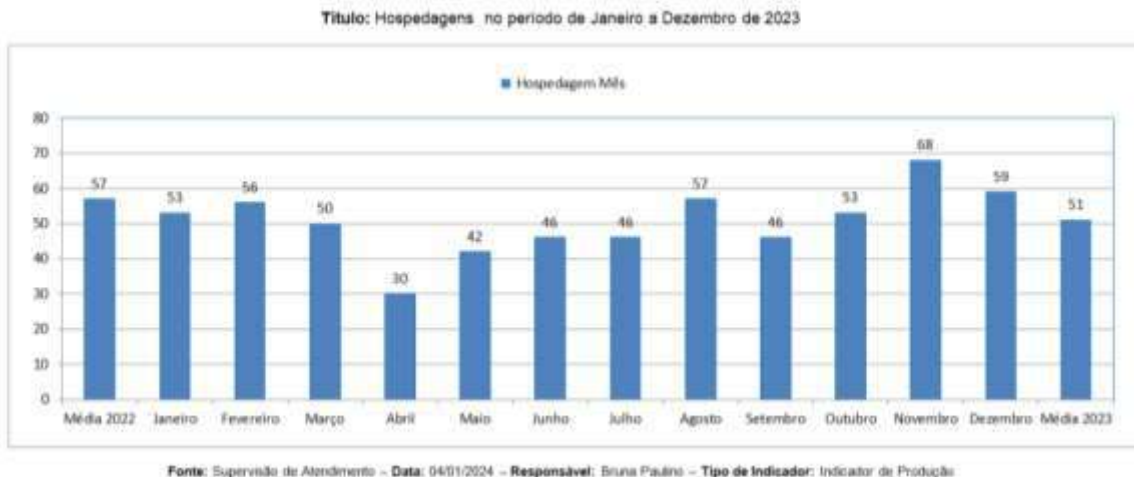


Figura 44. Número de hospedagens mensal da Casa de Apoio.

Tabela 10. Número de hospedagens mensal da Casa de Apoio.

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Realizado		
													Previsto	Realizado	Δ%
-	53	56	50	30	42	46	46	57	46	53	68	59	-	606	-

Análise: O Núcleo Psicossocial do CEAP-SOL (Casa de Apoio) é classificado como Tipo 2. Recebemos pacientes oriundos dos municípios do interior do Estado de Goiás portadores de HIV/AIDS e com alguma necessidade de saúde a serem realizadas em Goiânia.

- É uma unidade de porta aberta, com demanda espontânea, solicitada por alguma área assistencial das prefeituras dos municípios do interior, bem como pelo próprio usuário.
- Reforço o conceito de que estes hóspedes não passam pela central de regulação. Logo, não temos governabilidade sobre o número de usuários que, por demanda espontânea ou das prefeituras, podem acessar o serviço ofertado.
- Este núcleo ainda carece de maior divulgação para os usuários e prefeituras, pois temos um serviço subutilizado.

- No 12º termo aditivo deixou-se de haver meta contratual.

24.1 Internação - Saídas Hospitalares

O Núcleo de Assistência Hospitalar possui meta contratual, conforme 12º Termo Aditivo, de 28 saídas Hospitalares/mês.



Figura 46. Número de saídas hospitalares mensal .

Tabela 11. Número de saídas hospitalares.

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Realizado		
													Previsto	Realizado	Δ%
28	29	23	34	27	34	33	28	24	21	26	28	32	336	339	1%

Análise: A unidade de Internação do CEAP-SOL é destinada a leitos de retaguarda para Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (PVHA), hepatites virais e outras doenças infecciosas, dermatológicas e as pessoas que exigem internação prolongada e/ou que necessitam de cuidados paliativos. Possui áreas afins como posto de Enfermagem, Farmácia, sala de diluição e preparo de medicamentos, sanitários, sala tipo arsenal para guarda de materiais estéreis e área administrativa. Os

pacientes recebidos são oriundos da central de regulação do Estado de Goiás, prevalecendo pacientes regulados.

24.2 INDICADORES QUALITATIVOS DE DESEMPENHO

Taxa de Ocupação

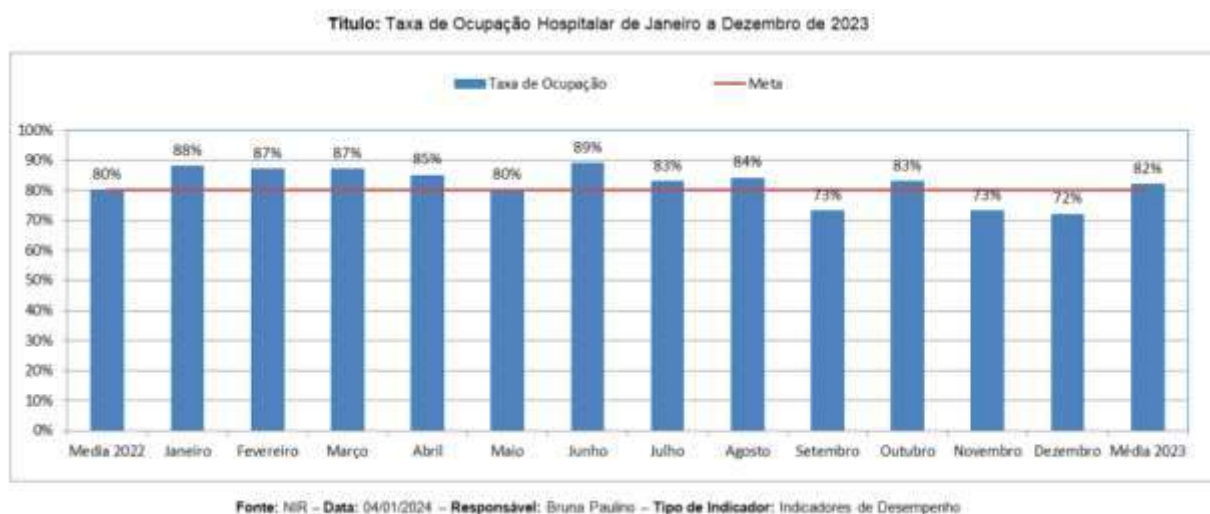


Figura 47. Taxa percentual de ocupação mensal da internação.

Tabela 11. Taxa percentual de ocupação mensal da internação com cálculo de média anual.

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
≥80%	88%	87,2%	87,6%	85%	79,5%	88,8%	83%	84%	73%	83%	73,1%	72,2%	82%

Análise: A taxa de ocupação está diretamente ligada ao número de admissões e tempo de permanência da internação, bem como no número de leitos em funcionamento real. Tivemos bloqueios de leitos por manutenção, bem como bloqueios técnicos por questões como: as precauções (gotículas, aerossóis, contato e precauções por vigilância), e pacientes em cuidados paliativos, quando optamos por internação individual, mesmo que, necessariamente tenhamos que bloquear 01

(um) leito nos apartamentos duplos. Como prevenção e disseminação de microrganismos multirresistentes, o que ocasiona IRAS.

Desta forma, a base de cálculo que utiliza o número de leitos fica comprometida, pois temos o número de leitos como capacidade instalada, porém trabalhamos com número de leitos operacionais, já debitando os leitos bloqueados.

A taxa de ocupação operacional é aquela onde é contabilizado o leito que esta bloqueado temporariamente sem alterar o número de pacientes dia na unidade hospitalar.

Nesta avaliação, a taxa de ocupação da unidade de internação do CEAP-SOL está mais próxima ao pactuado e crescente.

25. Incidência de Lesão por Pressão – LPP.

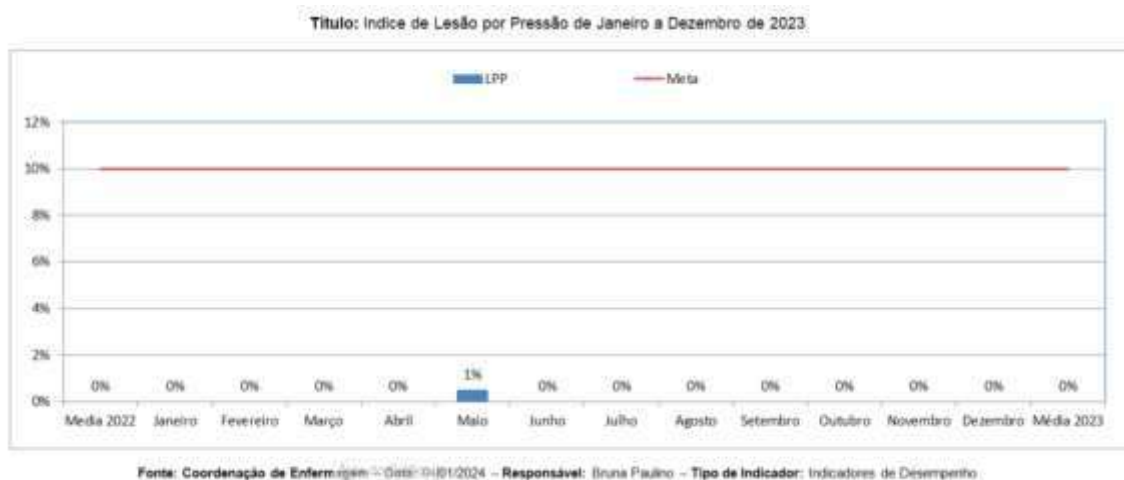


Figura 48. Índice mensal de pacientes com LPP.

Handwritten signatures

Tabela 12. Índice mensal de pacientes com LPP com cálculo de média anual.

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
< 10%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Relatório Enviado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

Análise: Número de casos novos de pacientes com LPP é o número de pacientes novos que apresentam LPP. N° de Pessoas Expostas a Adquirir lesão por pressão é avaliado pelo formulário de Avaliação de Risco estabelecido na unidade contendo a escala de Braden. A incidência de LPP se mantém dentro do padrão de incidência de acordo com a meta estabelecida no 12º aditivo do TTG 003/2013 com o limite de até 10%. Apesar dos casos registrados não exceder o limite esperado, ações de conscientização para que cuidados sejam mantidos de forma a evitar novas lesões são enfatizadas observando sempre o perfil de Atenção Prolongada e Cuidados Paliativos.

26. Farmacovigilância: Percentual de Investigação da Gravidade de Reações Adversas a Medicamentos – (RAM).

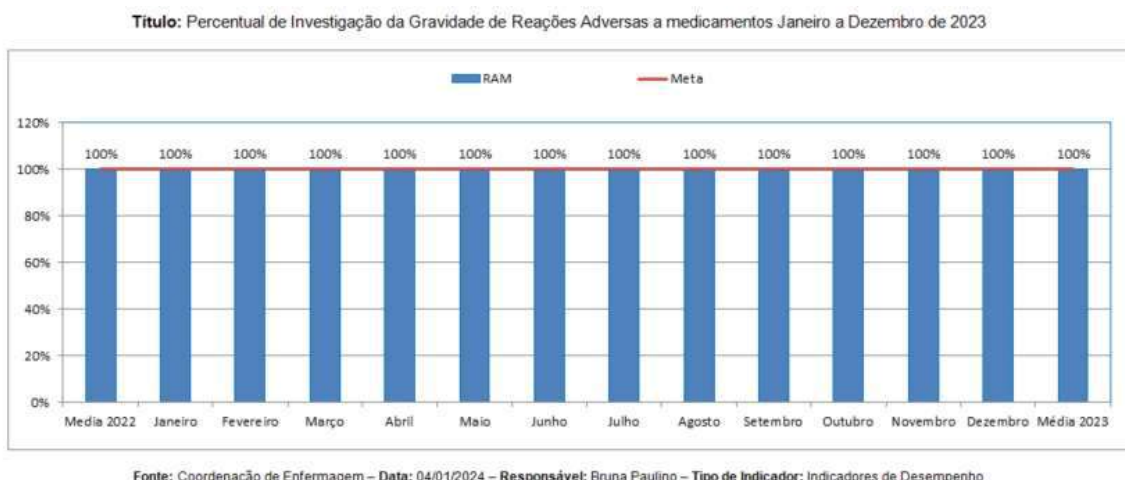


Figura 49. Índice de avaliação farmacêutica quanto à gravidade.

Tabela 13. Índice de avaliação farmacêutica quanto à gravidade com cálculo de média anual.

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
≥95%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Análise: Realizamos a seleção de medicamentos alvos e gatilhos (medicamentos com percentual alto de reações adversas na unidade). Após seleção, é realizada a análise clínica perante a gravidade das reações apresentadas. A assistência do farmacêutico na farmácia hospitalar do CEAP-SOL funciona 24 horas, com um monitoramento detalhado dos processos que envolvem a Farmacovigilância que são executados através de planilhas e evoluções preenchidas com periodicidade diária alcançando meta proposta em contrato de gestão para o indicador de desempenho.

As reações identificadas são discutidas entre a equipe multidisciplinar para execução de planos de ações que visam a melhora dos casos clínicos avaliados.

27. EXECUÇÃO DE PROGRAMAS DE TRABALHOS PARA O CUMPRIMENTO DA META CONTRATUAL (P2)

- Plano de redução de absenteísmo ambulatorial (ligações e mensagens antes da consulta para confirmação) e busca ativa daqueles que apresentaram ausência mesmo após confirmações;
- Plano de alcance das metas ambulatoriais (ações que aumentaram o números ambulatoriais): como triagem e acompanhamento dos pacientes com alta hospitalar do CEAP-SOL, com direcionamento a consultas não médicas;
- Agendamento de consultas Ambulatoriais não médicas e médicas em estratégia de “rodízio” nas modalidades de atendimento oferecidas;
- Parceria com HDT para encaminhar pacientes (regulados) para a unidade Hospitalar do CEAP-SOL, para continuidade de terapias medicamentosas e de reabilitação Físico-motora;
- Parceiras com as prefeituras para envio de pacientes para a casa de apoio através do Serviço Social;



- Divulgação no ambulatório médico do HDT sobre as consultas não médicas do CEAP-SOL;
- Divulgação do atendimento nas prefeituras do interior de Goiás por meio virtual e ligações.

28. INDICADORES DE GESTÃO (P3)

SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

É a relação percentual entre a quantidade de avaliação entre bom e ótimo pelo total de pessoas pesquisadas, mediante entrevista direta.

$ISC = \text{Quantidade de avaliação entre bom e ótimo} / \text{total de pessoas pesquisadas} \times 100$

A meta para este indicador é = >80%. Resultado igual ou maior a oitenta por cento implica em atribuição de nota máxima.

Atendendo a Cláusula Quinta, item XVI letra o do TTG 003/2013, o ISG implantou o Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU, com o objetivo de aplicar a Pesquisa de Satisfação, que é uma das ferramentas de gestão mais eficazes para mensurar o grau de satisfação dos usuários.

No CEAP-SOL, a meta mensal de satisfação do usuário (numa escala de 1 a 4) é de 3. Com essa mensuração, torna-se possível avaliar os serviços prestados, visando o bem-estar dos atendidos, bem como melhoria na qualidade do ambiente e assegurar um direito previsto na Constituição Federal, art. 196, que garante o acesso universal e igualitário a ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde, e conforme a Lei nº 8.080.

Além da pesquisa de satisfação do usuário, trimestralmente é realizada via Net Promoter Score – NPS como metodologia para medir a satisfação e lealdade dos clientes com a unidade. Realiza-se seguimento, análise e adoção de medidas de melhoria diante das sugestões, queixas e reclamações recebidas dos usuários.



Mensalmente, a coordenação administrativa gera os resultados da pesquisa a fim de identificar e avaliar o grau de satisfação de usuários e acompanhantes em relação aos serviços de saúde prestados e elabora o Relatório de Análise das Avaliações de Atendimento.

Esses resultados são apresentados, mensalmente, para as coordenações, para que todos os envolvidos participem das definições de prioridades e das ações para ampliação da satisfação do usuário do CEAP-SOL.

Tabela 14. Índice de satisfação do usuário com cálculo de média anual

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
80%	89%	83%	79%	86%	93%	93%	100%	90%	98%	93%	95%	95%
Relatório Enviado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Resolução de 80% das queixas recebidas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Análise: O serviço da qualidade visa garantir que o serviço em questão atenda aos anseios, expectativas e necessidades básicas do hóspede, promovendo assim sua satisfação em relação ao CEAP-SOL. Os colaboradores realizam a divulgação da PSAU, além de incentivar os hóspedes e acompanhantes a fornecerem sua opinião. A Pesquisa de Satisfação do Usuário tem o objetivo de apurar o índice de satisfação do usuário do SUS sobre o serviço assistencial prestado pelo CEAP-SOL e, posteriormente, ser apresentado aos usuários e aos colaboradores.

A meta de Satisfação do Usuário foi atingida, porém os Planos de Ação continuam sendo acompanhados e executados para a melhoria constante do serviço oferecido aos usuários.

29. AUTORIZAÇÕES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR – AIH

Nas autorizações de internação hospitalar, no período de Janeiro a Novembro de 2023, registou-se um total de 351 AIH's.

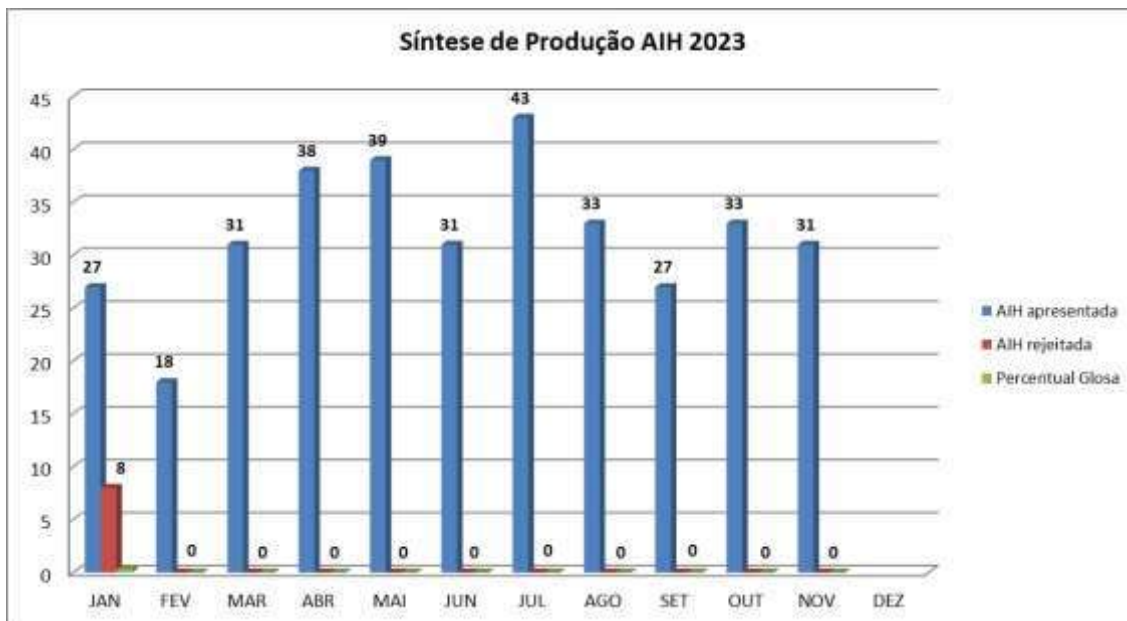


Figura 50 – Síntese de Produção AIH 2023

Tabela 15. Índice de AIH mensal.

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
AIH Apresentada	27	18	31	38	39	31	43	33	27	33	31
AIH Rejeitada	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentual de Glosa	30%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

30. ABSENTEÍSMO AMBULATORIAL

Tabela 16. Índice de absenteísmo médico mensal.

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
20%	41,2%	33,7%	31,5%	30,5%	29,9%	26,7%	30,5%	25,9%	31,1%	27,9%	23,6%	39,1%	30,97%

Assinado

Tabela 17. Índice de absenteísmo não médico mensal.

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
20%	37,1%	33,1%	33,9%	29,3%	28,8%	25,1%	36,2%	17,2%	33,4%	34,2%	34,3%	68,12%	34,23%

Análise: Prezando pela qualidade da assistência ambulatorial a unidade estabeleceu meta de 20% de absenteísmo/mês. Houve significativa redução na taxa de absenteísmo ambulatorial, devido às estratégias internas utilizadas como:

- Escalonamento dos agendamentos contemplando um período específico para realização de consultas por usuário;
- Agendamento das modalidades atendidas em esquema de rodízio contemplando a necessidade do usuário;
- Triagem e busca ativa de usuários absenteístas com tratativas dos principais pontos de abstenção;
- Ressaltamos que todas as medidas de segurança para prevenção de disseminação a COVID-19 foram adotadas no período, seguindo as notas e recomendações técnicas da SES-GO, respeitando os decretos de redução e suspensão de atendimentos em períodos distintos.

31. INDICADORES DE GESTÃO

TAXA DE MORTALIDADE

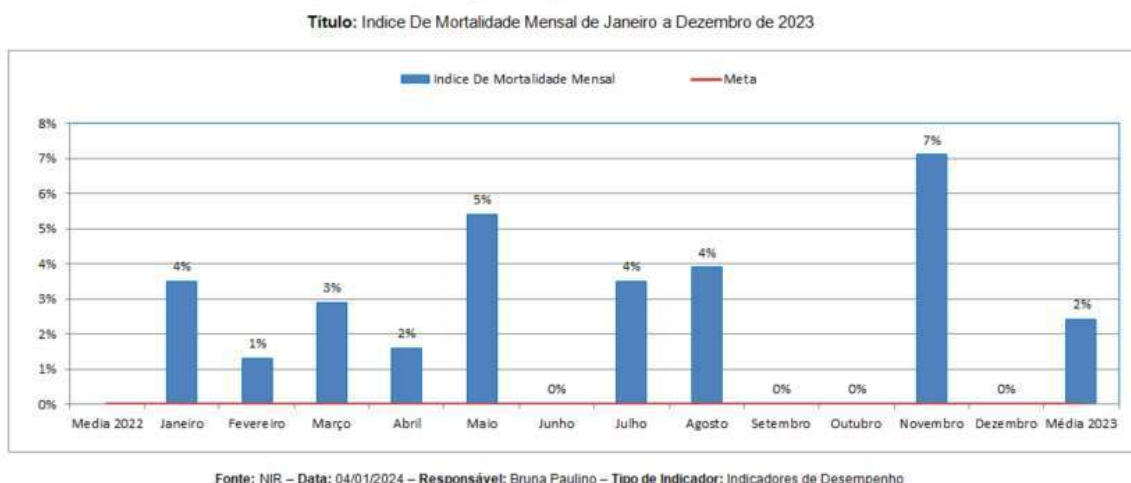


Figura 51. Índice de mortalidade mensal.

Tabela 18. Índice de mortalidade mensal.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
3,5%	1,3%	2,9%	1,6%	5,4%	0%	3,5%	3,9%	0%	0%	7,1%	0%	2,43%

Análise: Nos meses de setembro o percentual ficou acima da média geral devido ao número aumentado de pacientes com perfil de cuidados paliativos predominantes, no entanto realizamos a comissão de óbito a fim de entendermos as causas da morte e avaliar a qualidade da assistência prestada. Neste sentido conclui-se que todos os óbitos foram inevitáveis e sem inconformidades na assistência que prestamos (os documentos da referida comissão são anexados no Sistema Integrado de Gestão das Unidades de Saúde - SIGUS).

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar

O serviço de controle de infecção hospitalar-SCIH desenvolve ações em conjunto com a comissão de controle de infecção hospitalar -CCIH, visando prevenir ou reduzir a incidência ou a gravidade das infecções hospitalares.

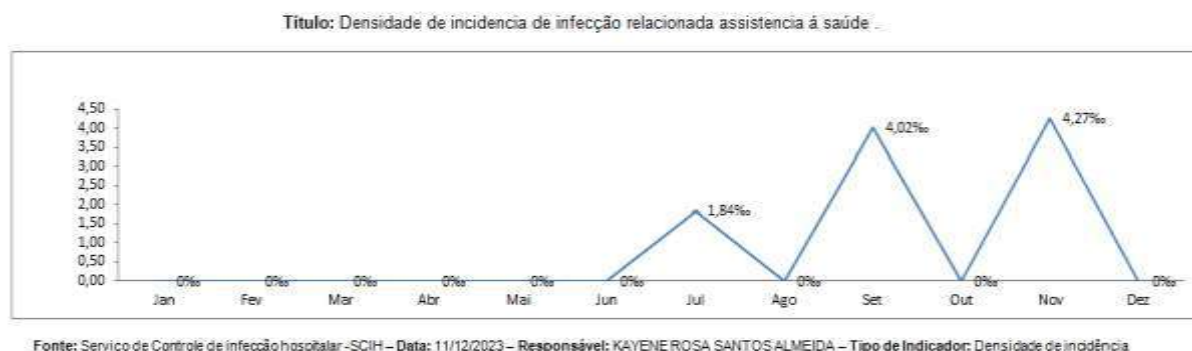


Figura 51. Densidade de incidência de infecções hospitalar em 2023.

Análise: O gráfico nos mostra, a taxa de Infecções Relacionadas Assistência à Saúde - IRAS na unidade. Julho: foi identificado caso iras por provável bronco aspiração. Setembro e novembro: identificado dois casos considerado interinstitucionais. Dezembro: não obteve nenhum caso identificado. São considerados estratégicos para nossa instituição sendo monitorados sistematicamente, demonstrando nosso compromisso e preocupação com a qualidade e segurança da assistência. As ações para prevenção destas infecções seguem os padrões e recomendações internacionais e nacionais. Espera-se que esse número seja o mais baixo possível, indicando a raridade da ocorrência desses eventos indesejáveis. Relacionam-se ao monitoramento mais rigoroso dos casos de pacientes em uso de dispositivos invasivos e apresentação de sinais locais e clínicos de infecção, além do monitoramento mais amplo de indicadores ligados ao SCIH.

Isso se deu, devido ao início da atuação da equipe assistencial após treinamentos e educação continuada no setor. A partir daí, foi implementado o monitoramento dos seguintes indicadores: Taxa de Consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos, Taxa de Consumo de Sabonete para higiene das

mãos, Taxa de utilização de Cateter Venoso Central (CVC) e Sonda Vesical de Demora (SVD). O monitoramento desses indicadores é imprescindível para obter dados necessários ao planejamento e avaliação do serviço em saúde prestado na unidade.

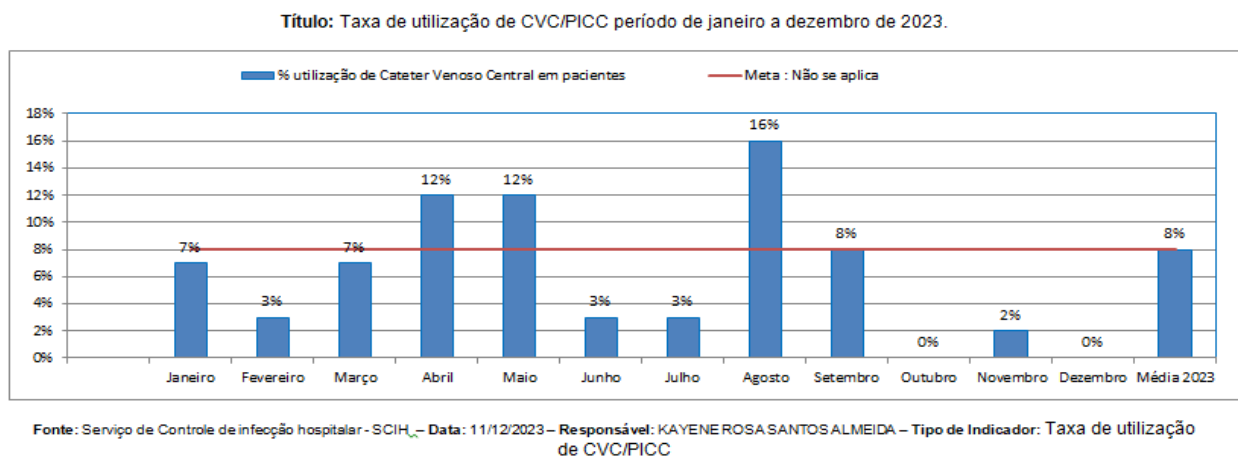
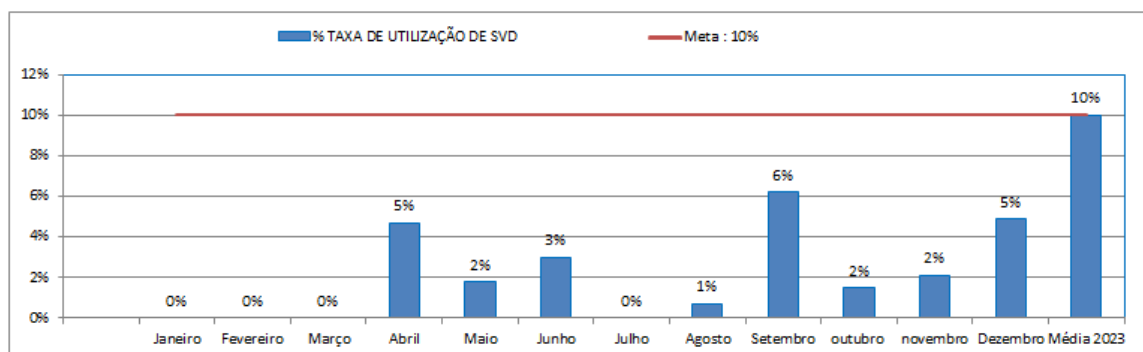


Figura 53. Taxa de utilização de CVC/PICC período de janeiro a novembro de 2023.

Análise Crítica: Nos meses de janeiro a novembro na unidade CEAP SOL foi observado uma mediana na taxa de utilização de CVC de 3% na internação. Os percentis entre 2% a 16% da distribuição de taxa na instituição. Realizado mensalmente orientando taxa educativa para redução de utilização de CVC/PICC, com consequente diminuição das infecções associadas ao dispositivo especialmente a implantação de reavaliação diária da necessidade de manutenção de CVC pelo médico assistente com pronta remoção daqueles desnecessários.

Título: Taxa de utilização de sonda vesical de demora (SVD) período de janeiro a dezembro de de 2023



Fonte: Serviço de Controle de infecção hospitalar - SCIH - Data: 11/12/2023 - Responsável: KAYENEROSA SANTOS ALMEIDA - Tipo de Indicador: Taxa de utilização de SVD

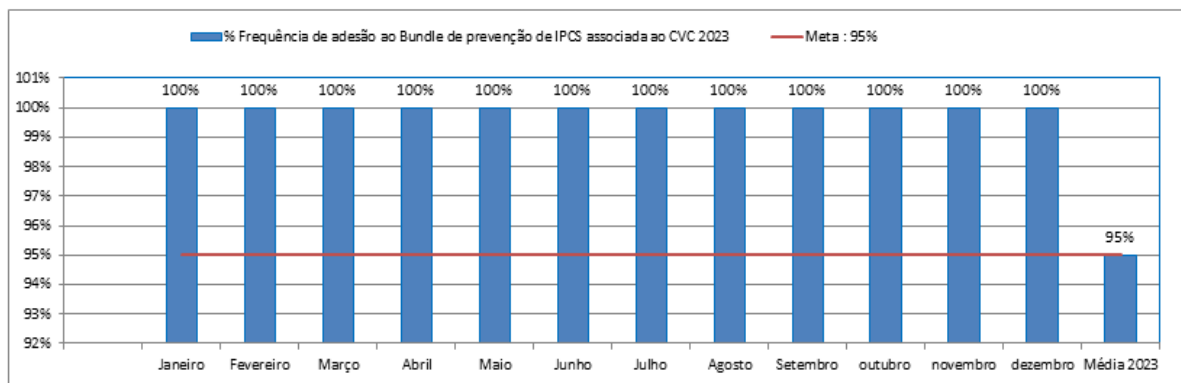
Figura 54. Taxa de utilização de sonda vesical de demora (SVD) período de janeiro a novembro de 2023.

Análise Crítica: Nos meses de janeiro a dezembro na unidade CEAP SOL, foi observado uma mediana na taxa de utilização de SVD de 6% na internação referente ao mês de setembro por tempo maior de utilização. Por meio de orientar taxa educativa para redução de utilização de SVD, com consequente diminuição das infecções associada ao dispositivo especialmente a implantação de reavaliação diária da necessidade de manutenção de CVC, prevenção aderência bacteriana ao cateter por contaminação, impedir o refluxo da urina e contaminação da bexiga, evitar trocas desnecessárias diminui o risco de contaminação.

Foi implementado também os Pacotes de prevenção de Infecção (*Bundles*) e *Checklist* de inserção de Cateter Venoso Central (CVC) e Sonda Vesical de Demora (SVD), para monitoramento, inserção e utilização do dispositivo invasivo e consequente controle e prevenção de infecções.

[Assinaturas manuscritas]

Título: Frequência de adesão ao Bundle de prevenção de infecção primária de corrente sanguínea -IPCS associada ao CVC /PICC- 2023

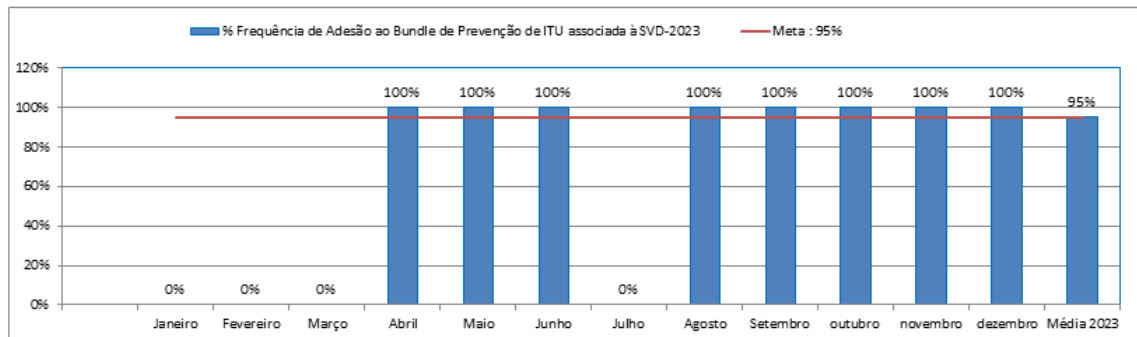


Fonte: Serviço de Controle de infecção hospitalar - SCIH, - Data: 10/12/2023 – Responsável: KAYENE ROSA SANTOS ALMEIDA – Tipo de Indicador: frequência de adesão dos bundle IPCS

Figura 55. Frequência de adesão ao Bundle de prevenção de infecção primária de corrente sanguínea - IPCS associada ao CVC /PICC- 2023.

ANÁLISE CRÍTICA: Janeiro a dezembro: obtivemos 100% do pacote completo de adesão, o pacote é analisado por número de observações, curativo limpo, curativo seco, curativo fixo, identificação.

Título: Frequência De Adesão Ao Bundle De Prevenção De Infecção De Trato Urinário Associada À Sonda Vesical De Demora -2023



Fonte: Serviço de Controle de infecção hospitalar - SCIH, - Data: 11/12/2023 – Responsável: KAYENE ROSA SANTOS ALMEIDA – Tipo de Indicador: frequência de adesão dos bundle SVD

Figura 55. Frequência De Adesão Ao Bundle De Prevenção De Infecção De Trato Urinário Associada À Sonda Vesical De Demora -2023.

Para cada item implementado, foram realizados treinamentos aos colaboradores onde foram realizadas algumas ações para fortalecimento da prevenção de IRAs na unidade conforme evidências abaixo:

- Dia mundial de higienização das mãos:

Assinaturas manuscritas



Figura 56. Dia mundial de higienização das mãos

Para ações de melhoria contínua, estima-se elaborar o perfil de sensibilidade e resistência dos microrganismos identificados nos pacientes atendidos na unidade e um acompanhamento mais apurado de sinais de infecções relacionadas à assistência à saúde.

32. MEDIDAS PARA RESOLUÇÃO DE DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P4)

No período analisado não houve registros de disfunções estruturais (reformas ou manutenções sejam corretivas ou preventivas) que inviabilizaram o cumprimento das metas pactuadas, as programações das manutenções preventivas e corretivas foram executadas.

No período entre Janeiro a Dezembro de 2023 foram realizados 5.087 (cinco mil e oitenta e sete) atendimentos e solicitações das áreas da unidade, sendo 1.755 (mil setecentos e cinquenta e cinco) de manutenção preventiva e 634 (seiscentos e trinta e quatro) de manutenção corretiva, demonstrando sua atuação preventiva frente aos equipamentos e estrutura para um melhor desempenho operacional.

Como medidas preventivas foram aplicadas prazos curtos para realização das manutenções, seguindo cronograma e de acordo com dimensionamento e disponibilidade de leitos.

33. GESTÃO FINANCEIRA E CUSTOS

33.1 Índice De Eficiência Financeira

Apresentamos a seguir, por meio do Índice de Eficiência Financeira (acumulado janeiro a outubro/2023) e Índice Contábil (acumulado janeiro a outubro/2023), o nível de economicidade apresentado pelo CEAP-SOL - Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade, no período:

Tabela 19. Índice de eficiência financeira.

	Entradas	Saídas	Índice
Execução Financeira	14.752.370,80	19.816.780,80	1,34

Movimentações jan/2023 a nov/2023

	Receitas	Despesas	Índice
Índice Contábil	15.415.109,50	17.243.794,88	1,11

Movimentações jan/2023 a out/2023

Conforme pode ser analisado nos dados descritos acima, a Unidade apresenta Índice de Execução Financeira de 1,34 e Índice Contábil de 1,11.

Assinado por: [assinatura]

33.2 Apuração e Gestão De Custos

A metodologia seguida é estabelecida pela SES-GO através das portarias 33/2015-GAB-SES-GO e 749/2015-GAB-SES-GO.

O Demonstrativo apresentado é o Relatório de Composição e Evolução de Custos emitido pela plataforma *KPIH-Planisa*, ferramenta padronizada pela SES-GO (acumulado janeiro a dezembro/2023).



34. AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 2023

Com o intuito de promover as melhores práticas desenvolvidas pelos setores e profissionais do CEAP-SOL, o setor de comunicação da unidade tem como compromisso a devida divulgação organizada das atividades que ocorrem na unidade.

O ano de 2023 tem tido uma participação crescente na realização de eventos e ações internas.

Destacamos abaixo, divididas mensalmente, algumas das principais ações realizadas pelas equipes do CEAP-SOL e que tiveram a devida divulgação realizada pelo setor de comunicação.

FEVEREIRO



Figura 57. Ação de combate às IST's.

MARÇO

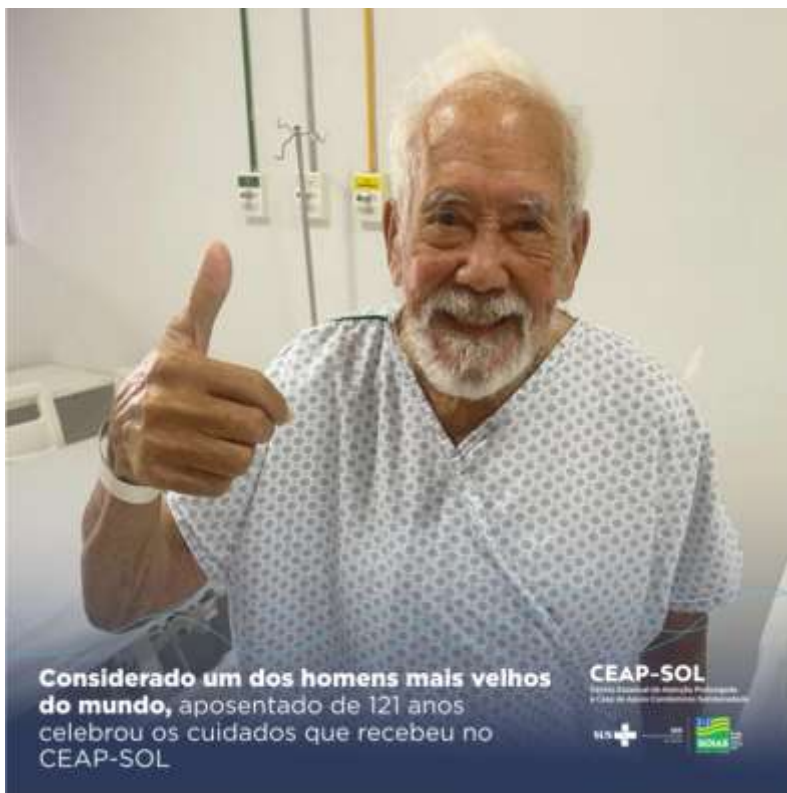


Figura 58. Programação especial pelo Dia da Mulher.

detran jf unael *Ribeiro*



Figura 59. Adesão às ações da campanha 'Março Azul'.



dezena de anos *depois*

Figura 60. Reconhecimento de paciente pelos cuidados prestados na unidade.

ABRIL



CEAP-SOL se une ao HDT e unidades promovem doação de mais de 800 absorventes íntimos descartáveis ao CEVAM.



Figura 60. HDT e CEAP-SOL promovem doação ao CEVAM.



Diretoria do CEAP-SOL celebra resultados obtidos pela Farmácia da unidade



Assinado por: [assinatura]

Figura 61. Êxito nos resultados obtidos pela Farmácia.

MAIO



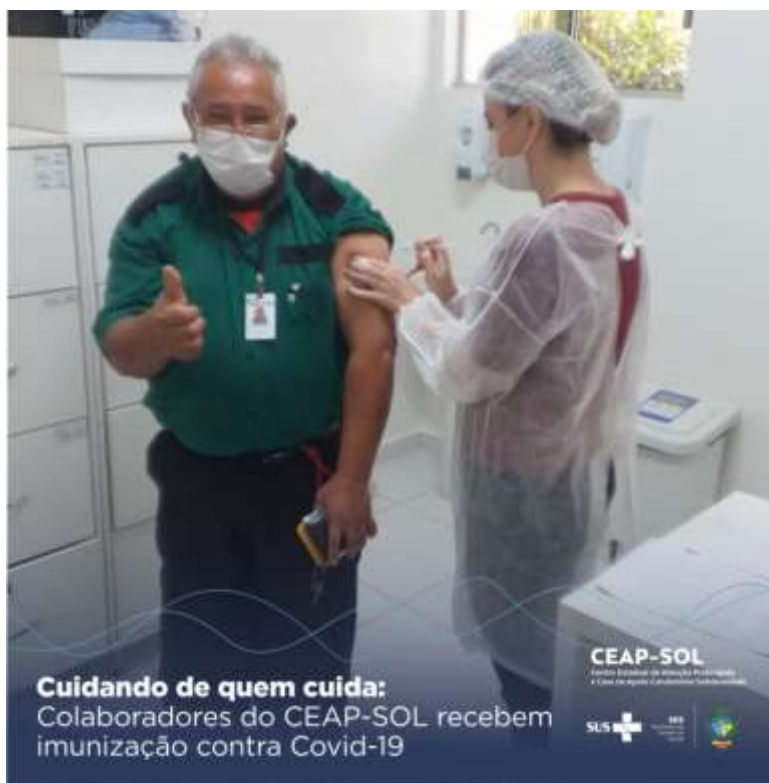
Figura 62. Homenagem pelo Dia das Mães.

Stefano Jay unach *[Signature]*

JUNHO



Figura 63. Visita técnica ao CEAP-SOL promovida pela Alta Gestão do ISG.



Antonio J. Araujo *[Signature]*

Figura 64. Imunização contra COVID-19.

JULHO



Figura 65. Treinamento assédio moral.

divina jay unal *[assinatura]*



Atendimento Humanizado direcionado à experiência do paciente

Data: 13 de julho
Horário: 14h30
Local: Sala de Reunião Terapêutica

Público Alvo: Todos os profissionais da unidade, em especial, os que lidam diretamente com atendimento ao público.

Figura 66. Treinamento atendimento humanizado

AGOSTO



Figura 67. Ação de conscientização esclerose múltipla

Handwritten signature



The poster features a dark blue diagonal banner on the left with the word "CAPACITAÇÃO" in white. To the right is a large green circular logo with a white cross in the center, the word "CIPA" at the top, and "SEGURANÇA" at the bottom. Below the banner, the text is as follows:

Obrigatória para todos os cipeiros

Conforme determinado pela Lei n.º 14457, de 2022, informamos que, no dia 31 de agosto (quinta-feira), todos os cipeiros estão convocados para participarem da capacitação obrigatória sobre assédio. O treinamento será ministrado pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho da SES-GO (SESMT Central) e haverá entrega de certificados.

Contamos com a sua presença!

31 de agosto
(quinta-feira),
08h às 12h.

Local: Sala de Reunião Terapêutica

At the bottom, there are four logos: SUS (with a blue cross), CEAP-SOL (Centro Estadual de Atendimento, Proteção e Cuidado às Pessoas com Condições de Saúde), SES (Secretaria de Estado de Saúde), and the logo of the Government of Goiás (GOIÁS) with the slogan "O ESTADO QUE DÁ CERTO".

Figura 68. Capacitação CIPA

Mês de Conscientização pelo fim da violência contra a mulher

Bate-papo

Direitos das mulheres e formas de denúncias de situações de violência

28/08 | 15h
Sala de Reunião Terapêutica

Thanilla de Oliveira Silva

Advogada há 9 anos, com atuação em Direito do Trabalho e Empresarial. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de Goiás (Uni-Anhanguera). Conselheira Seccional OAB/GO (2022-2024). Conselheira Deliberativa da Associação Goiana da Advocacia Trabalhista (AGATRA) - (2023-2026)

SUS **CEAP SOL** **SES** **GOIÁS**
Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade
Secretaria de Estado da Saúde
GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Figura 69. Capacitação Direito das mulheres.

Assinado por: [assinatura]



Figura 70. Reunião Conselho Local de Saúde



Figura 71. Blitz combate colesterol



Figura 72. Ação conscientização contra leishmaniose



Figura 73. Auditoria interna

Assinatura



PALESTRA

Abordagens Fisioterapêuticas para a gestão da Dor Crônica em Pacientes com HIV

O treinamento é voltado para todos os profissionais de assistência da unidade, em especial das áreas de reabilitação. Participe!



Ministrante: Raiany Ribeiro de Souza
Fisioterapeuta

10 de agosto
(quinta-feira),
10h.

Local: Sala de Reunião Terapêutica

SUS  **DEAP-SOL**
Centro Estadual de Atenção Integrada - Casa de Apoio
Comunidade Saúde-Atividade

SES
Secretaria de Estado de Saúde

GOIÁS
GOVERNO DE
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Figura 74. Palestra dor crônica pacientes HIV

SETEMBRO



setembro
amarelo

Mês de Prevenção ao Suicídio

Se precisar, peça ajuda!

Palestra

Comportamento de Risco para Autoextermínio - Fatores de Prevenção e Posvenção

📅 26/09 ⌚ 15h

📍 Sala de Reunião Terapêutica

Palestrante: Hevelim Oliveira Rótulo

Psicóloga, especialista em psicologia da saúde e hospitalar e especialista em auditoria em serviços de saúde.



SUS

GOIÁS

Figura 75. Palestra Setembro amarelo

Hevelim Oliveira Rótulo

SETEMBRO LARANJA

Juntos pelo Cuidado Responsável!

17 de setembro
Dia Mundial da Segurança do Paciente

O Setembro Laranja é uma campanha mundial, voltada para conscientizar pacientes, familiares, cuidadores e profissionais de saúde na **prevenção de erros médicos, na melhoria da qualidade dos cuidados de saúde e na redução de riscos associados à assistência médica.** A cor laranja foi escolhida para representar essa campanha devido à associação com a segurança e a atenção, simbolizando a prevenção e o cuidado.

"Engajar pacientes para a segurança do paciente" foi o tema escolhido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), este ano, para celebrar o **Dia Mundial da Segurança do Paciente.**

SUS  **CEAP-SOL**
Centro Estadual de Apoio
Protegido e Casa de Apoio
Comunidade Solidária

SES
Secretaria de
Estado de
Saúde

GOV. DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Figura 76. Setembro Laranja

Assinado por: [assinatura]



**TREINAMENTO OBRIGATÓRIO
BRIGADA DE INCÊNDIO**

Em atenção a ABNT NBR nº 14.276/2020 e NT CBMGO 17/2023, todos os integrantes da Brigada de Incêndio estão convocados para participarem da reciclagem, que contará com abordagem teórica e prática.

DATA: 11/09
HORÁRIO: 13h30
LOCAL: Sala de reunião terapêutica



Figura 77. Treinamento Brigada de Incêndio



**TREINAMENTO
SISTEMA MV**

15 de setembro
(sexta-feira).
Das 9h às 10h e 14h às 15h.
Local: Sala de Reunião Terapêutica

O treinamento é voltado para todos que utilizam o sistema na unidade.



Figura 78. Treinamento Sistema MV

Assinado por: [assinatura]



CEAP-SOL

04, 05 e 06 de Outubro

Programação

Dia 04/10	
09h20 - Coffee Break e Abertura	14h30 às 14h55 - Coffee Break
09h20 às 10h - Palestra: Palestra Assédio	14h às 15h - Saúde do Trabalhador
10h - Sorteio de brindes	15h - Sorteio de Brindes
10h - Saúde e Bem-Estar (Auriculoterapia e Massagem)	19h30 às 20h30 - Avaliação Nutricional, dinâmica EPI, alongamento e auriculoterapia
19h às 20h30 - Avaliação Nutricional, Dinâmica sobre EPI e Coffee Break	
Dia 05/10	
8h às 12h - Avaliação Nutricional	9h30 às 11h - Palestra sobre Biossegurança
09h20 às 10h - Bate-Papo Cuidados Paliativos	11h - Coffee Break
	11h às 12h - Show de talentos
	12h - Encerramento
Dia 06/10	



CEAP-SOL
 Centro Estadual de Atenção
 Prolongada e Cuidado de Apoio
 Coordenadoria Sul-sudoeste

SES
 Secretaria de
 Estado da
 Saúde



Figura 79. VI SIPAT

Assinado por: [assinatura]

TREINAMENTO PARA GESTORES

Plano de Ação Avaliação de Desempenho e Entrevista de Desligamento

08 de setembro

(sexta-feira),

10h.

Local: Sala de Reunião Terapêutica



CEAP-SOL
Centro Estadual de Atenção
Protegida e Casa de Apoio
Comunitário Solidária

SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



Figura 80. Treinamento para gestores

Handwritten signature

OUTUBRO



**OU
TU
BRO
ROSA**
Juntos pela Prevenção!

Mês de conscientização
sobre o câncer de mama

BATE PAPO COM ESPECIALISTA
Tema: **Prevenção ao câncer de mama e orientações em geral**

Dia 10/10  **Sala de reunião
terapêutica**

Horário: 10h30 às 11h

 **Dr. João Lucas Neto**
Ginecologista do Ceap-Sol

#SaúdeEmPrimeiroLugar

SUS  **CEAP SOL**
Centro Estadual de
Atenção Primária
e Cuidado Integral
e Saúde da Mulher
e da Criança
Subdesenvolvida

SES
Secretaria de
Estado de
Saúde

GOIÁS
O ESTADO QUE DA CERTO

Figura 81. Ação Outubro Rosa

Assinado por: [assinatura]



DIA D DE
PREVENÇÃO AO

DIA BE TES

Convidamos todos vocês para participarem das orientações sobre a importância da prevenção do Diabetes.

20/10/2023 (sexta-feira)
In loco - será feita visita nas áreas (manhã, tarde e noite)

- 🍒 Comer bem para viver melhor
- 🍒 A vida é mais doce sem diabetes
- 🍒 Quem cuida da saúde leva uma vida mais doce



CEAP SOL
Centro Estadual de
Atenção Prolongada
e Casa de Apoio
Condomínio
Solidariedade

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Assinado por: [assinatura]

Figura 82. Dia de prevenção do diabetes.



Figura 83. Gestão de RSSS



Figura 84. Combate à sepse

divino jay unael *de pinto*



Figura 85. Curso sobre infecção HIV/AIDS



Figura 86. SIPAT

NOVEMBRO



Figura 87. Ação novembro azul

NOVEMBRO
azul

Bate-papo saúde do homem

Prevenção e conscientização sobre o câncer de próstata, com orientações e dicas para melhorar a saúde e a qualidade de vida.

- **Palestrante:** Valesca de Souza
- **Público-alvo:** todos os públicos

17/11 10h SALA DE REUNIÃO TERAPEUTICA

#SaudeEmPrimeiroLugar

SUS CEAP-SOL SES GOIÁS

Assinado por: [assinatura]



Figura 88. Palestra diversidade e inclusão

PALESTRA

Conscientização sobre diversidade e inclusão

A diversidade e a inclusão são fundamentais para a sociedade, abrindo espaço para novas ideias e percepções de mundo. Por isso, convidamos você para aprofundar os seus conhecimentos acerca do assunto.

Contamos com a sua presença!

Ministrante: Thanilla da Silva Oliveira

Advogada há 9 anos, com atuação em Direito do Trabalho e Empresarial. É conselheira seccional da OAB-GO (2022-2024) e conselheira deliberativa da Associação Goiana de Advocacia Trabalhista (Agoira).

21 de novembro
(terça-feira)
15h.

Local: Sala de reunião terapêutica

SUS
CEAP-SOL
SEB
GOV GO
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Thanilla da Silva Oliveira

DEZEMBRO



Figura 89. Ação de testagem rápida HIV/AIDS



Figura 90. Culto Ecumênico



Figura 91. Eleição mesa diretora Conselho Local de Saúde




Stevão Jay unach *Rafaela*

Figura 92. Entrega de brinquedos natal



Goiânia, 05 de janeiro de 2024


Antônio Jorge Maciel
Diretor Executivo
CEAP-SOL/ISG

Antônio Jorge de Almeida Maciel
Diretor Executivo


Dra. Thais Lopes Safatle Dourado
Diretoria Técnica
CEAP-SOL

Dra. Thais Lopes Safatle Dourado
Diretora Técnica

Observação: Todas as informações deste relatório foram obtidas através do banco de dados do CEAP-SOL.